

# Anais do III Encontro EPIC

III Encontro de Extensão,  
Pesquisa, Internacionalização  
e Iniciação Científica



2022



**Avanços na pesquisa,  
extensão e  
internacionalização em  
tempos de pós-  
pandemia**



**Estácio**  
Carapicuíba



## **RESUMOS**

### **III Encontro de Extensão, Pesquisa, Internacionalização e Iniciação Científica – III ENCONTRO EPIC**

**Profa. Dra. Ana Carolina Lima Ralph e Profa. Dra. Alessandra Pereira Majer - Organizadoras dos Anais**

Data do Encontro: 14 de junho de 2022

Local: Faculdade Estácio de Carapicuíba - Av. Francisco Pignatari, 630 - Vila Gustavo Correia, Carapicuíba - SP, 06310-390

Edição on-line

#### **Aviso**

Todos os autores são responsáveis pelas opiniões emitidas e pelo conteúdo de seus resumos.

A REDE adota a licença Creative Commons e a política de acesso aberto, portanto, os textos ficarão disponíveis para que qualquer pessoa leia, baixe, copie, imprima, compartilhe, reutilize e distribua, com a devida citação da fonte e autoria. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

## APRESENTAÇÃO

Prezadas e prezados congressistas e demais leitoras e leitores, estes são os Anais do III Encontro de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Iniciação Científica – III Encontro EPIC, celebrado no dia 14 de junho de 2022 na cidade de Carapicuíba, no estado de São Paulo.

É com enorme satisfação que a Comissão Científica do III Encontro EPIC em parceria com a Revista Expressão da Estácio – REDE - organizaram os Anais contendo os resumos aprovados e que fizeram parte da programação científica do evento, objetivando contemplar a complexidade e a diversidade de conteúdos a respeito dos “Avanços na Pesquisa, Extensão e Internacionalização em tempos de pós-pandemia”.

Foram 139 inscrições recebidas, sendo 46 resumos submetidos. Destes, 32 foram aprovados, sendo 22 resumos correspondentes à área de ciências da saúde e ciências biológicas, 5 às engenharias e 5 às ciências jurídicas.

Esperamos que o conteúdo destes Anais sirva ao debate aberto, democrático e não hegemônico para o desenvolvimento da área de conhecimento, do domínio e da intervenção da Ciência para a vida.

Os Anais, assim como toda a programação científica do III Encontro EPIC, foram cuidadosamente organizadas em eixos temáticos voltados para a Pesquisa, Extensão e Internacionalização, de forma a apresentar à toda comunidade acadêmica os projetos desenvolvidos na Faculdade Estácio de Carapicuíba, discutindo temas comuns que nos unem enquanto profissionais, independentemente de nossas distintas inserções práticas e de pesquisa e extensão. Estes Anais refletem o engajamento de estudantes, docentes e pesquisadoras e pesquisadores para o desenvolvimento e fortalecimento da Ciência como um todo.

Desfrutem e boa leitura.

Comissão Científica do III Encontro EPIC - 2022



## PROGRAMAÇÃO

### 14/06 – MANHÃ

#### 08:00h – Abertura – Aula magna – Pesquisa e Produtividade

“USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E PSEUDOCIÊNCIA EM ÉPOCA DE PANDEMIA” – **Prof. Dr. Fernando Alves Santa Rosa**

#### 09:00h – Mesa redonda – OS DESAFIOS NO PÓS-PANDEMIA

- Desafios comportamentais - **Prof. Ms. Henrique Larenas Faria**
- Desafios para manter a saúde do corpo - **Prof. Esp. Antônio Moreira Junior**
- Desafios no mercado de trabalho - **Profa. Ms. Claudia Maria Inácio (membro externo)**
- Desafios para manter a saúde financeira - **Prof. Ms. Sérgio Renato de Mattos Pires Ferreira**

#### 10:00h – Comunicações Orais – TCC, IC, Submissões Externas

##### Sala temática - Ciências da Saúde

**Moderadora: Profa. Dra. Ana Carolina Lima Ralph**

Autores	Título do trabalho	Área de concentração	Orientador
Ilca Marli Moitinho Amaral Medeiros, Cibele Bugno Zamboni, Ana Catarina Koka de Souza Silva, Hugo Roberto Lewgoy, Rafael Yanes Rodrigues da Silva	Proposição de Metodologia Alternativa para a Realização de diagnóstico de disfunções bucais utilizando saliva total	Ciências da Saúde	Dalton Giovanni Nogueira da Silva
Ana Catarina Koka de Souza Silva, Orion Giovane Tasso, Cibele Bugno Zamboni, José Agostinho Gonçalves de Medeiros, Clemilda Ferreira Conserva	Comparação de desempenho do espectrômetro portátil de Fluorescência de Raios-X utilizando alvos de Au e Ag para análise de amostras na área da saúde	Ciências da Saúde	Dalton Nogueira da Silva Giovanni
Bruno Silva de Oliveira, Daiane dos Santos Luz, Elias Barrientos	Relação entre esclerose múltipla e estresse	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer

#### 11:00h – Oficinas

Oficina 1 - Dinâmicas de grupo - **Prof. Ms. Henrique Larenas Faria**

Oficina 2 - Avaliações físicas - **Prof. Esp. Antônio Moreira Junior**

Oficina 3 – Oficina de currículo - **Profa. Ms. Claudia Maria Inácio (membro externo)**

Oficina 4 – Organização de finanças pessoais - **Prof. Ms. Sérgio Renato de Mattos Pires Ferreira**

## 14/06 – NOITE

### **19:00h – Abertura – Aula magna – Pesquisa e Produtividade**

“USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E PSEUDOCIÊNCIA EM ÉPOCA DE PANDEMIA” – **Prof. Dr. Fernando Alves Santa Rosa**

### **20:00h – Mesa redonda – OS DESAFIOS NO PÓS-PANDEMIA**

- Desafios comportamentais - **Prof. Ms. Henrique Larenas Faria**
- Desafios para manter a saúde do corpo - **Prof. Esp. Antônio Moreira Junior**
- Desafios no mercado de trabalho - **Profa. Ms. Claudia Maria Inácio (membro externo)**
- Desafios para manter a saúde financeira - **Prof. Ms. Sérgio Renato de Mattos Pires Ferreira**

### **21:00h – Comunicações Orais – TCC, IC, Submissões Externas**

- o **Ciências da Saúde e Ciências Biológicas - sala 2301**  
**Moderador: Prof. Dr. Dalton G. N. da Silva**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
João Paulo dos Reis, Diego Lima da Silva, Rian de Sousa Pacheco	O conhecimento sobre o descarte correto de resíduos sólidos	Ciências Biológicas	Alessandra Pereira Majer
Cristiano do Nascimento Silva, Braian Aparecido Sena da Silva	Ansiedade e depressão durante a pandemia de Covid 19	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Roseli da Conceição Santos, Adriano Abenoan da Silva Rocha, Leiliane Oliveira dos Santos	Malária: como levar informações aos menos favorecidos	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer

- o **Ciências da Saúde e Ciências Biológicas - sala 2302**  
**Moderadora: Profa. Dra. Alessandra P. Majer**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
Jennifer Teixeira	Redes Neurais Artificiais Aplicadas ao Diagnostico de AVC por Tomografia Computadorizada	Ciências da Saúde	Carlos Eduardo da Silva Fontoura
Vanessa Oliveira Andrade	Acidente Vascular Cerebral - AVCI e AVCH	Ciências da Saúde	Carlos Eduardo da Silva Fontoura
Osania Rodrigues de Santana Domingos, Roberta Alves Cipriano da Silva	Liderança em enfermagem - a insegurança do recém-formado	Ciências da Saúde	Neide Medeiros Kazan
Bianca Freitas Macedo Abreu, Ellen Cristina Coelho Medeiros, Luciano Nascimento Felix da Silva	A importância da conscientização do descarte adequado de embalagens de aerossóis	Ciências Biológicas	Alessandra Pereira Majer

o **Ciências da Saúde e Ciências Biológicas - sala 2303**

**Moderadora: Profa. Ms. Jamile Gebara Murça**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
Gustavo Brisola de M. Figueiredo, Jean Carlos D. Silva, Rafael Ignácio Ormundo	Educação física e o contato com a natureza	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Carlos Eduardo R. de Oliveira, Julyana de A. Oliveira, Francisco P. da Anunciação Junior	Toxoplasmose: a culpa não é do gato	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Guilherme F. da Silva, Kemilly Beatriz Ramos S. da Silva, Brenda Adriza	Relação entre Desmatamento e Aumento de Casos de Malária na Amazônia	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Jéssica Aparecida de S. Pereira, Janaína Freire, Edson Luís Sales	Comunicação em saúde e prevenção frente a Leishmaniose Visceral	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Natasha Milena M. Bastos, Douglas Mercês Campos	Projeto de reutilização em prol das crianças	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer

o **Engenharias – sala 1304**

**Moderadora: Profa. Dra. Daisy Catharina Rodrigues**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
Bruno Danillo Alves	Perfil do consumidor de energia elétrica da cidade de Carapicuíba	Engenharias	Carlos Eduardo da Silva Fontoura
Cleberon Rodrigues M. Cordeiro	Método de previsão de consumo de energia elétrica baseado em regressão linear múltipla	Engenharias	Carlos Eduardo da Silva Fontoura

o **Ciências Sociais Aplicadas - sala 1307**

**Moderador: Prof. Esp. Bruno de Oliveira Favero**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
Daniela Silveira Americo	Métodos adequados de solução de conflitos: conciliação e a mediação entre as empresas amigas da justiça - Ajinomoto, Amil, Banco do Brasil, BASF, Bayer, BNP Paribas, Bradesco, BV, Wolkswagem	Ciências Jurídicas	Ricardo Feres Ribeiro
Bruno Kaiser		Ciências Jurídicas	Debora Queiroz



## III Encontro EPIC - 2022

Ricardo Feres Ribeiro, Debora Queiroz O. Feres Ribeiro	As várias faces do direito ao meio ambiente artificial na cidade de São Paulo: um recorte aos novos direitos com ênfase ao meio ambiente artificial sustentável Direito ao silêncio: um recorte histórico das constituições dos estados norte americano	Ciências Jurídicas	Oliveira Feres Ribeiro  Ricardo Feres Ribeiro
--	---	--------------------	---

o **Ciências Sociais Aplicadas II - sala 1303**  
**Moderador: Prof. Esp. Alessandro Gomes de Oliveira**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
Márcio da Silva Cunha	As várias faces do direito ao meio ambiente artificial na cidade de São Paulo: um recorte aos novos direitos com ênfase ao tombamento do patrimônio cultural socioambiental	Ciências Jurídicas	Debora Queiroz Oliveira Feres Ribeiro
Gloria Cristina Gomes de Jesus	Métodos adequados de soluções de conflitos: conciliação e a mediação entre as empresas amigas da justiça e seus clientes com a finalidade de promover a cultura da pacificação social.	Ciências Jurídicas	Ricardo Feres Ribeiro

### APRESENTAÇÕES EM BANNER

• **Área externa próxima as lanchonetes e entrada do auditório - 21:00h**

<b>Autores</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Orientador</b>
Vandercio Andrade de Miranda	Investigando os impactos das inovações tecnológicas sobre o mercado de trabalho na área de diagnóstico por imagem	Ciências da Saúde	Carlos Eduardo Fontoura
Cristiano P. de Lima Junior, João Paulo V. dos Santos Pereira, Eva Araújo Vieira	Educação física e ambiental por meio de atividades físicas	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Guilherme S. Viera, Alexandre M. Yamaguchi, Dernivaldo A. Medrado, Douglas S. da Silva, Alessandra P. Majer	A contribuição das atividades físicas para ambientes limpos e preservados	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer



## III Encontro EPIC - 2022

Viviane Paula D. Feitosa, Renato Goularte de O. Junior, Iza N. dos Santos	Comunicação em saúde frente a Doença de Chagas	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Daniela Cristina dos Santos	Identificação, caracterização e reciclagem de concretos provenientes do descarte de resíduos sólidos da construção civil na cidade de Carapicuíba – SP	Engenharias	Daisy Catharina Rodrigues
Daniela Ribeiro da Silva	Gestão de resíduos sólidos da construção civil na cidade de Carapicuíba – SP	Engenharias	Daisy Catharina Rodrigues
Ingrid Freitas Borges dos Santos	Análise da cadeia produtiva de resíduos sólidos da construção civil na cidade de Carapicuíba – SP	Engenharias	Daisy Catharina Rodrigues
Angélica Pereira da Silva Oliveira, Keren Rodrigues Cravo, Wesley Henrique Garcia dos Santos	Assistência de enfermagem no parto humanizado	Ciências da Saúde	Amanda de Cassia Costa Oliveira
Camila Batista Leonardo, Danilo Sousa Franco da Cunha, Hellen Cristine Agapito Martins, Sarah Beatriz Alves de Oliveira	Comunicação em Saúde frente a Tricomoníase	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer
Wagner Luis Alves Machado, Deise Bezerra Lima, Clécia Maria de Arruda	Tricomoníase: Assistência farmacêutica na prevenção e controle da infecção	Ciências da Saúde	Alessandra Pereira Majer

---

### 21:00h – Oficinas

Oficina 1 - Dinâmicas de grupo - **Prof. Ms. Henrique Larenas Faria**

Oficina 2 - Avaliações físicas - **Prof. Esp. Antônio Moreira Junior**

Oficina 3 – Oficina de currículo - **Profa. Ms. Claudia Maria Inácio (membro externo)**

Oficina 4 – Organização de finanças pessoais - **Prof. Ms. Sérgio Renato de Mattos Pires Ferreira**





### COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Ana Carolina Lima Ralph	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Dra. Alessandra Pereira Majer	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Dra. Daisy Catharina Rodrigues	Engenharias
Prof. Ms. Henrique Larenas Faria	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Ms. Jamile Gebara Murça	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Ms. Neide Medeiros Kazan	Ciências Sociais Aplicadas

### COMISSÃO AVALIADORA

Profa. Dra. Ana Carolina Lima Ralph	Ciências Biológicas e Saúde
Prof. Dr. Carlos Eduardo da Silva Fontoura	Engenharias
Profa. Dra. Daisy Catharina Rodrigues	Engenharias
Prof. Dr. Dalton Giovanni Nogueira da Silva	Ciências Biológicas e Saúde
Prof. Ms. Henrique Larenas Faria	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Ms. Jamile Gebara Murça	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Dra. Ludmila Nakamura Rapado	Ciências Biológicas e Saúde
Profa. Ms. Neide Medeiros Kazan	Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Ms. Ricardo Feres Ribeiro	Ciências Jurídicas

### GESTORES DAS UNIDADES

Prof. Esp. Ricardo Bianchi	Diretor da Estácio Carapicuíba
Prof. Ms. Carolina Belli Amorim	Diretora Acadêmico da Estácio Carapicuíba
Profa. Dra. Ana Carolina Lima Ralph	Coordenadora de Pesquisa e Extensão

## RESUMOS DE ACORDO COM OS EIXOS TEMÁTICOS

### Ciências da Saúde

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVCI E AVCH Andrade, V. O.; Fontoura, C. E.	<b>1</b>
REDES NEURAIIS ARTIFICIAIS APLICADAS AO DIAGNOSTICO DE AVC POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA Teixeira, J.; Fontoura, C. E.	<b>2</b>
PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÕES BUCAIS UTILIZANDO SALIVA TOTAL Medeiros, I. M. M. A. de; Zamboni, C. B.; Silva, A. C. K. de S.; Silva, D. G. N. da; Lewgoy, H. R.; Silva, R. Y. R. da	<b>3</b>
COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESPECTRÔMETRO PORTÁTIL DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X UTILIZANDO ALVOS DE AU E AG PARA ANÁLISE DE AMOSTRAS NA ÁREA DA SAÚDE Silva, A. C. K. de S.; Tasso, O. G.; Zamboni, C. B.; Medeiros, J. A. G. de; Conserva, C. F.; Giovanni, D. N. da S.	<b>4</b>
TRICOMONÍASE: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO Leonardi, C. B.; Cunha, D. S. F. da; Martins, H. C. A.; Oliveira, S. B. A.de; Majer, A. P.	<b>5</b>
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A TRICOMONÍASE Cunha, D. S. F. da; Leonardo, C. B.; Martins, H. C. A.; Oliveira, S. B. A.de; Majer, A. P.	<b>6</b>
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A DOENÇA DE CHAGAS Feitosa, V. P. D.; Santos, I. N. dos; Oliveira Junior, R. G.; Majer, A. P.	<b>7</b>
MALÁRIA: COMO LEVAR INFORMAÇÕES AOS MENOS FAVORECIDOS Santos, R. da C.; Rocha, A. A. da S.; Santos, L. O. dos; Majer, A. P.	<b>8</b>
RELAÇÃO ENTRE DESMATAMENTO E AUMENTO DE CASOS DE MALÁRIA NA AMAZÔNIA Silva, G. F. da; Rodrigues, B. A.; Silva, K. B. R. S. da; Majer, A. P.	<b>9</b>
TOXOPLASMOSE: A CULPA NÃO É DO GATO Oliveira, C. E. R. de; Oliveira, J. de A.; Junior, F. P. da A.; Majer, A. P.	<b>10</b>
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO FRENTE A LEISHMANIOSE VISCERAL Pereira, J. A. de S.; Freire, J.; Sales, E. L.; Majer, A. P.	<b>12</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO Oliveira, A. P. da S.; Cravo, K. R.; Santos, W. H. G. dos; Oliveira, A. de C. C.	<b>14</b>
LIDERANÇA EM ENFERMAGEM - A INSEGURANÇA DO RECÉM-FORMADO Domingos, O. R. de S.; Silva, R. A. C. da; Kazan, N. M.	<b>15</b>
REUTILIZAÇÃO EM PROL DAS CRIANÇAS: ESTÍMULO À SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR Bastos, N. M. M.; Campos, D. M.; Oliveira, J. P. R. de; Bastos, G. C.; Majer, A. P.	<b>16</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA E O CONTATO COM A NATUREZA Figueiredo, G. B. de M.; Silva, J. C. D.; Ormundo, R. I.; Majer, A. P.	<b>17</b>

EDUCAÇÃO FÍSICA E AMBIENTAL POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS Junior, C. P. de L.; Vieira, E. A.; Pereira, J. V. dos S.; Majer, A. P.	<b>18</b>
A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA AMBIENTES LIMPOS E PRESERVADOS Silva, D. S. da; Vieira, G. S.; Yamauchi, A. M.; Medrado, D. A.; Majer, A. P.	<b>19</b>
O CONHECIMENTO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS Silva, D. L. da; Pacheco, R. de S.; Reis, J. P. dos; Majer, A. P.	<b>20</b>
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE ADEQUADO DE EMBALAGENS DE AEROSSÓIS Abreu, B. F. M.; Medeiros, E. C. C.; Silva, L. N. F. da; Majer, A. P.	<b>21</b>
 <b>Engenharias</b>	
IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E RECICLAGEM DE CONCRETOS PROVENIENTES DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CARAPICUÍBA – SP Santos, D. C. dos; Rodrigues, D. C.	<b>22</b>
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CARAPICUÍBA – SP Silva, D. R. da; Rodrigues, D. C.	<b>23</b>
ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CARAPICUÍBA – SP Santos, I. F. B. dos; Rodrigues, D. C.	<b>24</b>
PERFIL DO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA DA CIDADE DE CARAPICUÍBA Alves, B. D.; Fontoura, C. E. da S.	<b>25</b>
MÉTODO DE PREVISÃO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA BASEADO EM REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA Cordeiro, C. R. M.; Fontoura, C. E. da S.	<b>26</b>
 <b>Ciências Humanas</b>	
ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 Nascimento, C. do; Silva, B. A. S. da; Majer, A. P.	<b>28</b>
RELAÇÃO ENTRE ESCLEROSE MÚLTIPLA E ESTRESSE Oliveira, B. S. de; Luz, D. dos S.; Barrientos, E.; Majer, A. P.	<b>29</b>
 <b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	
MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS: CONCILIAÇÃO E A MEDIAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS AMIGAS DA JUSTIÇA - AJINOMOTO, AMIL, BANCO DO BRASIL, BASF, BAYER, BNP PARIBAS, BRADESCO, BV, WOLKSWAGEM Americo, D. S.; Ribeiro, R. F.	<b>30</b>
MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS: CONCILIAÇÃO E A MEDIAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS AMIGAS DA JUSTIÇA E SEUS CLIENTES COM A FINALIDADE DE PROMOVER A CULTURA DA PACIFICAÇÃO SOCIAL Jesus, G. C. G. de; Ribeiro, R. F.	<b>32</b>



DIREITO AO SILÊNCIO: UM RECORTE HISTÓRICO DAS CONSTITUIÇÕES DOS ESTADOS NORTE AMERICANO	<b>33</b>
Ribeiro, R. F.; Ribeiro, D. Q. O. F.	
AS VÁRIAS FACES DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM RECORTE AOS NOVOS DIREITOS COM ENFASE AO TOMBAMENTO DO PATRIMONIO CULTURAL E SOCIOAMBIENTAL	<b>35</b>
Cunha, M. S.; Ribeiro, D. Q. O. F.	
AS VÁRIAS FACES DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM RECORTE AOS NOVOS DIREITOS COM ENFASE AO MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL SUSTENTAVEL	<b>36</b>
Kaiser, B.; Ribeiro, D. Q. O. F.	

## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: AVCI X AVCH

Andrade, V. O.<sup>1</sup>; Fontoura, C. E.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), é a primeira causa de morte e invalidez no Brasil. Trata-se de uma doença provocada tanto pelo bloqueio da circulação sanguínea (AVCI - Isquêmico) quanto pelo rompimento de vasos sanguíneos (AVCH - Hemorrágico) na região do Sistema Nervoso Central, podendo trazer complicações temporárias ou permanentes, que irão depender da intensidade do acidente e de quanto tempo o cérebro ficou sem receber oxigênio apropriadamente. Esta patologia é um grande problema de saúde pública devido aos altos custos associados ao seu tratamento e do seu impacto em morbimortalidade. O exame mais comum para auxiliar especialistas e médicos em seu diagnóstico é a Tomografia Computadorizada (TC). No entanto, esse exame depende diretamente da identificação e delimitação da região afetada feita visualmente pelos profissionais responsáveis, o que resulta em muitos casos num diagnóstico impreciso. Neste sentido, o uso de sistemas computadorizados, desenvolvidos com o objetivo de dar suporte a identificação dos casos de AVC tem tido grande impacto nos últimos anos. É justamente neste contexto que o presente trabalho se insere, ou seja, na realização de uma análise da produção recente mostrando quais são os avanços no entendimento das causas do AVCI e AVCH a partir do auxílio de novas tecnologias de exame de imagem. A metodologia empregada foi a realização de um levantamento da bibliografia em português, publicada em bases indexadas, como o Scielo, CBR, LiLACS e em sites como o do Google Scholar, entre os anos de 2019 e 2020. As palavras pesquisadas foram Tomografia Computadorizada, Redes Neurais, AVCI e AVCH. Foram encontrados 7 artigos, sendo todos eles em língua portuguesa e de fácil acesso gratuito, não sendo utilizados os que não se enquadravam. Os resultados encontrados, por um lado apontam para a pouca atividade de pesquisa nessa área realizado no Brasil, e por outro indicam que o uso de inteligência artificial aplicada a exames de imagem vem aumentando e tem potencial de impactar positivamente no diagnóstico das causas do AVC.

**Palavras-Chave:** tomografia computadorizada, acidente vascular cerebral hemorrágico, acidente vascular cerebral isquêmico.

## REDES NEURAIAS ARTIFICIAIS APLICADAS AO DIAGNOSTICO DE AVC POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Teixeira, J.<sup>1</sup>; Fontoura, C. E.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O AVC é uma patologia que acomete repentinamente o tecido cerebral, causado tanto pela falta de suprimento sanguíneo (AVCI Isquêmico, que acomete 80% dos casos), quanto pela ruptura dos vasos sanguíneos (AVCH hemorrágico, 20% dos casos). Esta doença está em primeiro lugar quando se trata de causar sequelas neurais e a segunda em causa de morte mundial. No Brasil, o AVC, é um dos principais motivos de internação pelo SUS, e a Tomografia Computadorizada tem sido utilizada como principal método de diagnóstico para a definição do tratamento desta patologia. A avaliação desse exame por uma equipe adequadamente treinada permite a distinção entre as hipóteses diagnósticas possíveis, auxilia a decisão sobre a indicação clínica da terapêutica trombolítica, além de nortear as demais condutas clínicas e a utilização de outras tecnologias adequadas a cada caso. Porém, a detecção do AVC em imagens médicas volumétricas é um grande desafio devido à dificuldade de se diferenciar regiões lesionadas de outras estruturas e tecidos do crânio. Hoje em dia existem sistemas que auxiliam no diagnóstico, como o CAD, que utiliza banco de dados de imagens médicas para auxiliar na diagnóstico, porém são muito limitados. Além da quantidade de imagens a ser avaliada, a extensão territorial e a desigualdade social no Brasil dificultam um diagnóstico rápido e preciso. Por isso existe uma motivação para que se desenvolvam sistemas computadorizados que auxiliem no diagnóstico do AVC utilizando técnicas de processamento de imagens. Algoritmos desenvolvidos para detectar AVC possibilitariam um diagnóstico mais rápido e mais preciso, melhorando o prognóstico dos pacientes acometidos pela patologia. Tendo em vista as informações mencionadas, no presente trabalho foi realizado um levantamento da bibliografia em português sobre Redes Neurais aplicadas em aparelhos de imagem para a avaliação da doença AVC, como um método eficaz para o diagnóstico da doença através de software. A metodologia empregada foi realização de um levantamento da bibliografia em português, publicadas em bases indexadas, como o Scielo, CBR, LiLACS e em sites como o do Google Scholar, Instituto Nacional do Câncer e do Ministério da Saúde, entre os anos de 2000 e 2020. As palavras chaves usadas foram: “Tomografia Computadorizada”, “Redes Neurais”, “Inteligência Artificial, AVCI e AVCH”. O estudo obteve como principal resultado, por meio da bibliografia analisada, a confirmação de que existe uma forte tendência que a Tomografia Computadorizada aliada a algoritmos baseados em Inteligência Artificial se torne nos próximos anos o principal método de diagnóstico de AVCI e AVCH.

**Palavras-Chave:** tomografia computadorizada; redes neurais; CAD.

## PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÕES BUCAIS UTILIZANDO SALIVA TOTAL

Medeiros, I. M. M. A. de<sup>1</sup>; Zamboni, C. B.<sup>1</sup>; Silva, A. C. K. de S.<sup>1</sup>;  
Silva, D. G. N. da<sup>1,2</sup>; Lewgoy, H. R.<sup>3</sup>; Silva, R. Y. R. da<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, IPEN – CNEN/SP

<sup>2</sup> Curso de Farmácia da Faculdade Estácio de Carapicuíba – SP

<sup>3</sup> Divisão de Clínica Pediátrica - Hospital Universitário - USP

O uso da saliva como um fluido de diagnóstico tem aumentado nos últimos anos. Especificamente, as análises bioquímicas (dosagem de íons) são ainda pouco exploradas, mas de amplo potencial clínico. Particularmente, a dosagem de cálcio na saliva pode atuar como um indicador de processo inflamatório da gengiva (periodontite e gengivite), que tem alta incidência na população brasileira, principalmente em diabéticos e podem levar a problemas cardíacos, dentre outros. Para esta finalidade odontológica, a tecnologia de Fluorescência de Raios X (FRX), utilizando espectrômetro compacto com diferentes alvos de prata (Ag), ouro (Au) e ródio (Rh), foi testada para avaliar a dosagem de cálcio (Ca) em amostras de saliva total. Uma análise comparativa dos resultados para os três alvos mostrou-se bastante promissora. O uso da metodologia de FRX para análises de saliva tem potencial para constituir um teste clínico eficiente para identificação de periodontite e gengivite, atuando como pré – diagnóstico dessas disfunções bucais, com as vantagens de acesso fácil, simplicidade na coleta (não invasiva) e rápida execução (minutos).

**Palavras-Chave:** diagnóstico; fluido biológico; fluorescência de raio-X.

## COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESPECTRÔMETRO PORTÁTIL DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X UTILIZANDO ALVOS DE AU E AG PARA ANÁLISE DE AMOSTRAS NA ÁREA DA SAÚDE

Silva, A. C. K. de S.<sup>1</sup>; Tasso, O. G.<sup>1</sup>; Zamboni, C. B.<sup>1</sup>; Medeiros, J. A. G. de<sup>1</sup>;  
Conserva, C. F.<sup>1</sup>; Giovanni, D. N. da S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN – CNEN - SP

<sup>2</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Este trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho do espectrômetro portátil e compacto de Fluorescência de Raios-X (FRX), para dosagem de íons em amostras biológicas de interesse na área da saúde (prioritariamente fluidos corpóreos como soro e urina), utilizando alvos de Prata (Ag) e Ouro (Au). O foco das comparações foi direcionado às análises quantitativas de elementos de relevância clínica e nutricional (prioritariamente a dosagem de Ca, Cl, Fe, K, P e S). Para este estudo foram avaliados (para cada alvo) os parâmetros: linearidade, reprodutibilidade, acurácia, sensibilidade e limite de detecção. Essas investigações permitiram a realização de um estudo comparativo entre os alvos, com a finalidade de fornecer subsídios que permitem a escolha adequada do alvo (Ag e/ou Au), agilizando as medidas além de fornecer resultados mais precisos. Os resultados de FRX em soro e urina formam comparados com as dosagens obtidas pela técnica de Análise por Ativação com Nêutrons e apresentaram boa concordância.

**Palavras-Chave:** FRX; dosagem de íons; urina; soro; exames clínicos.



## TRICOMONÍASE: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO

Leonardi, C. B. <sup>1</sup>; Cunha, D. S. F. da<sup>1</sup>; Martins, H. C. A.<sup>1</sup>;  
Oliveira, S. B. A.de<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível, provocada pelo parasita *Trichomonas vaginalis*, que se caracteriza por uma manifestação inflamatória do trato genital que acomete homens e mulheres mundialmente. No âmbito nacional a estimativa no Brasil é de 4,3 milhões de novos casos por ano. As manifestações clínicas variam de quadro assintomáticos, a casos severos da inflamação. Entre os fatores de risco estão o baixo nível socioeconômico, sexo sem proteção, múltiplos parceiros sexuais, prostituição e uso excessivo de álcool e drogas, muitos dos quais podem ser associados a falta de informação e sensibilização sobre o assunto. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi elaborar um instrumento de comunicação em saúde visando disponibilizar informações sobre a tricomoníase e, assim, contribuir com a prevenção dessa parasitose. Para isso, primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico na literatura especializada. Em seguida foi selecionado a metodologia *Storytelling*, através da qual as informações sobre a tricomoníase foram inseridas em um cenário fictício, visando tornar o conteúdo mais atraente e acessível. Na sequência, foi determinado o modo de divulgação do instrumento elaborado, com as redes sociais sendo selecionadas para esse fim. Assim, foi selecionado como cenário para a estória a realidade de um rapaz com relacionamento aberto, que em certo dia apresenta os sintomas da tricomoníase, como dor ao urinar, prurido e urina com aspecto leitoso e purulento. Na sequência, o diagnóstico é confirmado pelo médico, que prescreve o tratamento medicamentoso adequado. No decorrer da narração são acentuados os pontos negativos da parasitose, com o jovem entendendo ao final os cuidados que deveria ter adotado e alertando suas parceiras, para que também fossem diagnosticadas e tratadas, evitando assim outros casos de contaminação. A estória desenvolvida foi inicialmente apresentada em ambiente de sala e posteriormente disponibilizada nas diversas redes sociais. A atividade também permitiu evidenciar que existem poucas informações e trabalhos sobre a atuação do farmacêutico em relação a tricomoníase, especialmente no sentido de conscientização e prevenção. Apesar disso, fica clara a potencial contribuição desse tipo de profissional, assim como dos de outros campos da área de saúde, na divulgação de informações que resultem em maior visibilidade sobre patologias frequentes, contribuindo assim com sua prevenção.

**Palavras-Chave:** tricomoníase; farmácia; *Trichomonas vaginalis*; comunicação, sensibilização.

## COMUNICAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A TRICOMONÍASE

Cunha, D. S. F. da<sup>1</sup>; Leonardo, C. B.<sup>1</sup>; Martins, H. C. A.<sup>1</sup>;

Oliveira, S. B. A. de<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A Tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, um parasita de célula polimorfa, que acomete o sistema geniturinário, provocando prurido intenso, ardor ao urinar e durante o ato sexual. Apesar de ser uma IST de considerável prevalência mundial anual, ela ainda pode ser descrita como pouco reconhecida pela população geral, especialmente quanto ao reconhecimento dos sintomas. Nesse sentido, o intuito desse trabalho foi elaborar um instrumento de comunicação em saúde para sensibilizar e informar sobre a Tricomoníase, especialmente quanto aos sinais/sintomas, métodos de identificação, diagnóstico e prevenção dessa parasitose. Para isso foi utilizado o método de *Storytelling*, na qual as informações levantadas sobre diversos aspectos da Tricomoníase foram incluídas para divulgação em um cenário fictício, visando tornar o conteúdo mais acessível. Na sequência, foi determinada a estratégia de divulgação da estória desenvolvida, sendo esse as redes sociais. Assim, foi selecionado como cenário a interação entre duas amigas, uma delas estudante de enfermagem e a outra infectada por Tricomoníase após relação sexual sem preservativo. Na estória, em função do aparecimento dos sintomas, a jovem com Tricomoníase recorre a amiga estudante em busca de orientações, sendo orientada sobre a grande chance de se tratar de um IST, sobre a importância do uso do preservativo e, também, sendo direcionada a buscar o diagnóstico e tratamento médico especializado no SUS. Dias depois as amigas se reencontram e é relatada a eficácia do tratamento, assim como o entendimento sobre a importância do uso do preservativo. A estória elaborada ao incluir as diversas informações sobre a parasitose e ao ser veiculada no formato de vídeo, se oferece como um instrumento diferenciado e mais atraente para o consumo desse tipo de informação. É de extrema importância a ampliação da atuação dos profissionais de saúde, principalmente de Enfermagem, frente a essa e as demais IST e parasitoses, em função do seu conhecimento e capacidade quanto a identificação das medidas indicadas, sejam quanto ao tratamento ou profilaxia. Dessa maneira, o profissional atua na prevenção, seja de modo direto ao orientar no sentido de evitar o contágio, ou no sentido indireto, ao estimular o diagnóstico e tratamento dos contaminados.

**Palavras-Chave:** Tricomoníase; prevenção; comunicação em saúde; parasitose; infecção sexualmente transmissível.

## COMUNICAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A DOENÇA DE CHAGAS

Feitosa, V. P. D. <sup>1</sup>; Santos, I. N. dos<sup>1</sup>; Oliveira Junior, R. G.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

No Brasil, a cardiopatia associada a doença de Chagas é uma importante causa de morte entre adultos, comum em locais onde o inseto triatomíneo (barbeiro) é encontrado, como América do Sul e América Central. Ele é o responsável pela transmissão do protozoário *Trypanosoma cruzi* ao homem, parasita que nos casos sintomáticos, pode causar um quadro leve ou grave, podendo também apresentar duração breve ou alcançar a forma crônica, durando muitos anos. Mais de 10 mil pessoas morrem a cada ano em consequência de complicações clínicas da doença de Chagas e é estimado que cerca de 75 milhões de pessoas correm o risco de contraí-la. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi divulgar informações sobre a doença de Chagas, especialmente quanto o seu ciclo, formas contaminação, prevenção e tratamento. Com esse intuito foi selecionado o infográfico como instrumento de comunicação em saúde, visando sensibilizar e informar a população. Para a elaboração deste, primeiramente se deu o levantamento de informações específicas na literatura especializada (ex.: Manual de Saúde, Google Acadêmico, entre outros). Posteriormente, esse foi divulgado nas redes sociais. Assim, informações sobre o ciclo da doença, a contaminação por meio do vetor, assim como pelo consumo de alimentos contaminados (ex.: açaí, caldo de cana), foram incluídas no infográfico. Adicionalmente também foi incluída a relevância da realização de testes diagnósticos para pessoas com risco de terem contraído a doença previamente, assim como o seu tratamento, nos casos confirmados. As medidas preventivas também foram incluídas, discutindo a importância dos cuidados de higiene no preparo do açaí, por exemplo, assim como de sua pasteurização. Esse tipo de iniciativa demonstra a importância da disponibilização deste tipo de informação para o público em geral, sendo essencial a atenção ao instrumento, de modo a tornar a informação não só acessível e compreensível, mas também capaz de atrair a atenção do receptor.

**Palavras-Chave:** Doença de Chagas; *Trypanosoma cruzi*; infográfico; saúde pública.

## MALÁRIA: COMO LEVAR INFORMAÇÕES AOS MENOS FAVORECIDOS

Santos, R. da C.<sup>1</sup>; Rocha, A. A. da S.<sup>1</sup>; Santos, L. O. dos<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A Malária é um dos mais sérios problemas de saúde pública a nível mundial. É uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium* e transmitida ao homem por fêmeas de mosquitos do gênero *Anopheles* contaminadas, produzindo febre, além de outros sintomas. São quatro espécies de *Plasmodium* que podem causar a doença: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae* e *P. ovale*. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que seu impacto sobre as populações humanas continua aumentando. No Brasil, o maior número de casos é registrado na região Amazônica. Em 2003, 407.691 casos da doença foram notificadas na Amazônia Lagoa, sendo que, as infecções causadas pelo *P. vivax* (79%) prevaleceram sobre as do *P. falciparum* (21%). Desde 1993, por recomendação da Conferência Ministerial de Amsterdã, o Brasil utiliza a estratégia global de controle integrado da malária. Essa estratégia objetiva diminuir a morbimortalidade e reduzir as perdas sociais e econômicas provocadas pela doença. Apesar disso, mesmo atualmente, no Brasil as formas de divulgação em torno da Malária ainda não alcançam as regiões menos favorecidas. O objetivo desse trabalho foi elaborar um instrumento de comunicação em saúde para sensibilizar e informar a população sobre a Malária, focando nos sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. Para isso primeiramente foi feito o levantamento de informações na literatura específica. Essas foram então incluídas no instrumento selecionado para a divulgação nas redes sociais, o infográfico. Os dados levantados indicaram que a espécie causadora da malária mais relevante no Brasil é o *Plasmodium falciparum*, com os sintomas normalmente sendo calafrios, febre alta (no início contínua e depois de três em três dias), dores de cabeça e musculares, taquicardia, aumento do baço e por vezes delírios. A partir da suspeita é indicada a busca do atendimento médico especializado, visando o diagnóstico confiável, tratamento e acompanhamento. Um dos aspectos mais relevantes é o controle do vetor ou do seu acesso, por meio de estratégias que diminuam sua proliferação, assim como uso de repelente e telas. A divulgação desse tipo de informação, apesar de corresponder a uma medida simples, contribui com a disseminação de informações para as pessoas mais vulneráveis, normalmente observadas entre as classes socioeconômicas mais baixas. Esse é um tipo de atuação possível para todos os profissionais de saúde, mesmo os ainda em formação.

**Palavras-Chave:** malária; *Anopheles*; *Plasmodium*; comunicação em saúde.

## RELAÇÃO ENTRE DESMATAMENTO E AUMENTO DE CASOS DE MALÁRIA NA AMAZÔNIA

Silva, G. F. da<sup>1</sup>; Rodrigues, B. A.<sup>1</sup>; Silva, K. B. R. S. da<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A Malária é uma doença infecciosa, febril, potencialmente grave, causada por parasitas do gênero *Plasmodium*, transmitido ao homem, na maioria das vezes pela picada de mosquitos do gênero *Anopheles* infectados. Porém, também pode ser transmitida pelo compartilhamento de seringas, transfusão de sangue ou até mesmo da mãe para feto, na gravidez. No Brasil, uma das regiões com maior incidência de Malária é a Amazônia Legal, na qual a parasitose é considerada endêmica. Essa também é a região que registra as mais altas taxas de desmatamento. Atualmente, vem sendo cada vez mais discutida a relação entre questões ambientais e as relacionadas a saúde, especialmente no que se refere aos efeitos do desmatamento sobre o ciclo de vida de importantes vetores. Assim, o presente teve como objetivo levantar informações sobre a associação entre desmatamento e a Malária. Para isso, as informações foram obtidas por meio de levantamentos bibliográficos em bases de dados científicas, visando responder ao objetivo. Não foi aplicada nenhuma restrição temporal nas buscas, que focaram em trabalhos em português. Os resultados indicaram que existe uma clara associação entre o desmatamento e o cenário local associado à malária, com o maior risco da doença ocorrendo em locais onde o desmatamento acumulado atingiu cerca 50% de cobertura vegetal fragmentada. Dois artigos em particular demonstraram os efeitos da intervenção humana em habitats com muitos casos da Malária. No primeiro, foi apontada que a supressão da vegetação nativa e a fragmentação da cobertura vegetal acabam favorecendo o *Anopheles darlingi*, principal vetor da doença na área de estudo. Tais ações acabaram eliminando as outras espécies de insetos vetores e resultaram em maior espaço para o *Anopheles*. A relação entre desmatamento e o cenário associado à Malária é resultado de um processo temporal e espacial de variação na incidência dos vetores em ambientes rurais da Amazônia, com atitudes humanas influenciando diretamente a proliferação do vetor principal. O efeito negativo é alcançado uma vez que essas áreas afetadas são posteriormente tomadas por trabalhadores que ficam diretamente expostos ao contágio, sendo uma questão de tempo para que se alcance um cenário hiper endêmico na região. Visando que isso não ocorra, é importante a intervenção do Estado, de modo a frear o desmatamento, atitude claramente benéfica também em outros sentidos, assim como realizar a identificação e tratamento dos afetados, porém, no momento, os resultados nesse sentido são descritos como longe do ideal. Sabendo disso, uma alternativa é a divulgação desse tipo de informação, assim como a realização de estudos na área, visando que a população e atores envolvidos no assunto tenham melhor entendimento das demandas e consequências, exigindo uma postura e a adoção de estratégias mais assertivas e eficientes.

**Palavras-Chave:** malária; desmatamento; Amazônia; endemia; vetores.

## TOXOPLASMOSE: A CULPA NÃO É DO GATO

Oliveira, C. E. R. de<sup>1</sup>; Oliveira, J. de A.<sup>1</sup>; Junior, F. P. da A.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O *Toxoplasma gondii* foi descrito em 1909 por Charles Nicolle e Louis Manceaux, que o encontraram em um pequeno roedor silvestre africano. Com o aumento das informações se descobriu que o *T. gondii* é um parasita intracelular obrigatório que invade e se multiplica em qualquer célula nucleada, infectando mamíferos e aves. A primeira infecção humana foi descrita em 1937 e em meados dos anos 1960 sabia-se que a infecção podia se dar por ingestão de carne crua ou malpassada pela predefinição do parasita escolher os músculos para se alojar. Hoje, a Toxoplasmose é disseminada no mundo inteiro de modo a ser classificada como uma doença cosmopolita, no entanto, nos países com alto consumo de carne e grande quantidade de gatos há uma maior incidência de casos. No Brasil estima-se que entre 60 e 70% da população já tenha entrado em contato com o protozoário, assim apresentando reação sorológica contra a Toxoplasmose. Entretanto, o conhecimento sobre essa parasitose ainda é superficial para a maior parte da população, especialmente quanto as principais formas de contágio. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi elaborar um instrumento de sensibilização e comunicação em saúde, comparando o ponto de vista popular com o científico, visando orientar sobre a Toxoplasmose, principalmente quanto a transmissão e prevenção. Para isso, a primeira etapa incluiu o levantamento das informações sobre a parasitose na literatura especializada. A seguir foi determinado que o instrumento de comunicação utilizado seria o infográfico, elaborado por meio do Canva, cuja disponibilização e divulgação seria realizada por meio de redes sociais. O levantamento de informações demonstrou que a transmissão pode ocorrer principalmente por quatro maneiras: 1) alimentos /água contaminada, 2) ingestão do cisto contido na carne dos mamíferos (ex.: porcos, bovinos), 3) transmissão vertical de mãe para filho via intrauterina, 4) forma rara através de transplante de órgãos e transfusão de sangue. Essa informação contraria diretamente o conhecimento popular sobre o assunto, que normalmente associa o contágio a presença de gatos no ambiente doméstico. O motivo disso é o fato dos felinos serem os hospedeiros definitivos do parasita, assim, o gato contaminado ao defecar libera nas fezes os oocistos. Nesse material fecal, que se não destinado corretamente, em alguns dias ocorre a esporulação, podendo levar à contaminação do solo e água com os esporozoítos, que podem durar de 12 a 18 meses no ambiente. Assim, resulta a chamada forma ambiental, levando ao felino a maior parte da culpa. Enquanto o cisto tecidual, contendo os bradizoítos, parece ser a forma mais efetiva para infecção de felídeos, para bovinos essa se associa ao consumo de vegetação ou água com esporozoítos. Já a forma de transmissão mais frequente para humanos é o consumo de carne malpassada contaminada com oocistos, resultando na contaminação de pessoas que, muitas vezes, nunca tem contato direto com gatos. Assim, o homem se torna um dos hospedeiros intermediários, podendo apresentar cistos teciduais nos músculos, retina e Sistema Nervoso Central. Os sintomas podem incluir gânglios aumentados, dores de cabeça, dores de garganta, febre, problemas na audição, visão, afetando a coordenação motora e em alguns casos levando ao comprometimento pulmonar, com os imunossuprimidos sendo mais severamente afetados. Os efeitos para o feto são os mais preocupantes, uma vez que, ao passar pela barreira placentária o parasita pode resultar em aborto, microcefalia, hidrocefalia e

coriorretinite, podendo levar a cegueira. Por essas consequências, o processo de preparo nos alimentos se faz extremamente importante no controle da Toxoplasmose, assim como a utilização de água filtrada. Neste contexto, a profilaxia envolve mudança de hábitos alimentares, consumo de água filtrada, cuidados com a higiene e, no caso de grávidas que convivam com gatos é recomendado que outro indivíduo cuide da limpeza dos espaços ocupados pelo felino e que se dê a higienização das mãos com água e sabonete após contato direto com o animal. Essas informações foram incluídas de forma sintética e direta no infográfico elaborado que foi disponibilizado em diversas redes sociais, tais como Facebook, Instagram e Whatsapp. Dessa maneira, foi possível divulgar que mudanças comportamentais simples podem reduzir e controlar estas infecções, sendo possível para profissionais de saúde, mesmo que ainda em formação, atuarem como atores relevantes na comunicação em saúde, preenchendo assim lacunas relevantes para grande parte da população brasileira, especialmente a mais carente.

**Palavras-Chave:** *Toxoplasma gondii*; carne malpassada; gatos; parasitose; comunicação em saúde.

## COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO FRENTE A LEISHMANIOSE VISCERAL

Pereira, J. A. de S.<sup>1</sup>; Freire, J.<sup>1</sup>; Sales, E. L.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A Leishmaniose Visceral é uma zoonose caracterizada como doença de caráter eminentemente rural, mas que recentemente vem se expandindo para as áreas urbanas de médio e grande porte devido às alterações ambientais cada vez mais frequentes, como desmatamentos e queimadas. Assim, essa parasitose se tornou um crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. Em função disso, o objetivo deste trabalho foi elaborar um instrumento de sensibilização e comunicação em saúde para orientar sobre a Leishmaniose visceral, principalmente quanto a transmissão e prevenção. Para isso, a primeira etapa incluiu o levantamento das informações sobre a parasitose na literatura especializada. A seguir foi determinado que o instrumento de comunicação utilizado seria o infográfico, cuja disponibilização e divulgação seria realizada por meio de redes sociais. O levantamento de informações indicou que essa parasitose corresponde a uma doença crônica e sistêmica que, quando não tratada, costuma evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. Na área urbana o cão é a principal fonte de infecção, com a enzootia canina tendo não só precedido a ocorrência de casos humanos, mas com a infecção em cães tendo sido mais prevalente do que a no homem. No ambiente silvestre, os reservatórios são as raposas e os marsupiais. No Brasil, duas espécies, até o momento, estão relacionadas com a transmissão da doença, *Lutzomya longipalpis* e *Lutzomya cruzi*, com a primeira sendo considerada a principal espécie transmissora. Correspondem a insetos pequenos, cujas fêmeas picam cães ou outros animais infectados e depois picam o homem, transmitindo por meio da saliva o protozoário. Os principais sintomas são febre intermitente com semanas de duração, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento, anemia, palidez, aumento do baço e do fígado, comprometimento da medula óssea, problemas respiratórios, diarreia, sangramento na boca e no intestino. Apesar de grave a Leishmaniose Visceral tem tratamento para os humanos, que é gratuito e está disponível na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, no Brasil o cão é o principal reservatório do parasito, nesses o tratamento pode resultar no desaparecimento dos sinais clínico, porém eles continuam como fontes de infecção para o vetor, e, portanto, um risco para a população humana e canina. Neste caso, a eutanásia é recomendada como uma das formas de controle da Leishmaniose Visceral, mas deve ser realizada de forma integrada às demais ações recomendadas pelo Ministério da Saúde. Visando evitar a contaminação tanto humana como canina, a prevenção da Leishmaniose Visceral ocorre por meio do combate ao inseto transmissor, especialmente com o apoio da população no que diz respeito à higiene ambiental. Essa limpeza deve ser feita por meio de limpeza periódica dos quintais, retirada da matéria orgânica em decomposição e destinação adequado do lixo orgânico, a fim de impedir o desenvolvimento das larvas dos mosquitos. Assim, tendo como base essas informações, orientações básicas foram incluídas de forma sintética e direta no infográfico, que foi disponibilizado em diversas redes sociais, tais como Facebook, Instagram e Whatsapp. Dessa maneira, foi possível divulgar que mudanças comportamentais simples podem reduzir e controlar estas infecções. Cabe destacar que a Leishmaniose afeta predominantemente as regiões mais pobres e estima-se cerca de dois milhões de casos anualmente, o que reforça a relevância



de iniciativas de comunicação em saúde que visem o alcance dessas populações.

**Palavras-Chave:** Leishmaniose visceral; prevenção; comunicação em saúde; parasitologia.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

Oliveira, A. P. da S.<sup>1</sup>; Cravo, K. R.<sup>1</sup>; Santos, W. H. G. dos<sup>1</sup>; Oliveira, A. de C. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Este trabalho aborda o tema assistência de enfermagem no parto humanizado, que prioriza assuntos relacionados ao bem-estar físico e emocional da gestante durante o período de gestação, assim preconizando a importância do acolhimento e respeito a paciente. Esse estudo teve como objetivo analisar na literatura a importância da enfermagem na promoção do parto humanizado. A metodologia do presente estudo tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório e, também, descritivo e qualitativo no sentido da investigação dos processos de enfermagem. Para a obtenção dos dados, foi realizada a pesquisa de artigos no período de 2017 a 2022. E a base de dados utilizada foi a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS - LILACS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Digital de Monografias (BDM). Os descritores para a seleção dos periódicos que responderam a pergunta-problema desta pesquisa foram: parto humanizado, assistência de enfermagem, parturiente e teve como critérios de inclusão estabelecidos: artigos disponíveis na íntegra, em português e critérios de exclusão: artigos duplicados em mais uma base de dados. Foram analisados 12 artigos para se chegar a um resultado de identificar quantos descreveram a assistência de enfermagem no parto humanizado, que estão divididas em duas categorias: Qual a importância da enfermagem para a promoção do parto humanizado; Estratégias que o enfermeiro pode utilizar para contribuir no parto humanizado. Concluiu-se que as contribuições do enfermeiro para o parto humanizado são na atuação dos procedimentos simples e naturais para melhor adaptação no momento do parto, bem-estar físico e emocional para a mãe e o RN, assim como na assistência devida durante as consultas proporcionando vínculos com a mãe, prevenção e promoção de saúde durante seu início de gestação. Assim, esse profissional deve garantir que haja essa humanização, zelar pela segurança nos procedimentos executados por ele e sua equipe, evitando o cometimento de erros e, também, gerando maior conforto.

**Palavras-Chave:** parto humanizado; assistência de enfermagem; parturiente.

## LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: A INSEGURANÇA DO RECÉM-FORMADO

Domingos, O. R. de S.<sup>1</sup>; Silva, R. A. C. da<sup>1</sup>; Kazan, N. M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Um dos maiores desafios para o recém-formado é a insegurança, o medo de não ser aceito e/ou não conseguir desempenhar o seu papel como um enfermeiro líder. Muitas indagações estão presentes na vida do futuro enfermeiro, assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar os temores enfrentados pelos egressos de enfermagem para liderar uma equipe e verificar as possibilidades para enfrentar essas dificuldades. Trata-se de uma revisão literária com foco nos egressos de enfermagem, baseados em artigos de caráter descritivos, exploratórios e de abordagem qualitativa. Subsidiaram a revisão integrativa, as bases de dados: plataforma Google Scholar, LILACS, SCIELO, BVS, no período de 2017 a 2022. Para efeito das análises, os resultados foram organizados em quatro categorias: (1) os tipos de lideranças e a importância das instituições que são determinados de acordo com cada situação específica, para melhor atender às necessidades dos pacientes e da equipe de enfermagem; (2) estudo de campo multicêntrico e aspectos facilitadores e limitadores, os facilitadores correspondem as atividades extracurriculares que compreendem participação em projetos sociais, estágios e Iniciação Científica; e os limitadores, a inexperiência, insegurança, resistência da equipe, recursos materiais e humanos escassos; (3) desafios dos egressos, devido à complexidade do curso de graduação e o lidar com os limites humanos, os estudantes de Enfermagem podem desenvolver sentimentos de incapacidade frente às atividades exigidas durante a formação; e, por fim (4) a Educação tutorial (PET) que, segundo os egressos de enfermagem, contribuiu positivamente para formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante e enfermagem. Em síntese, a insegurança do recém-formado, vem de encontro com a falta de experiência, medo, ansiedade, incerteza, estresse e a própria insegurança de se projetar como um líder. No que concerne a liderança em enfermagem, o egresso precisa não apenas saber o seu significado, precisa se empoderar do seu real papel que é o de conduzir, auxiliar, e orientar os seus subordinados a alcançarem as metas e os objetivos de forma direta, utilizando da comunicação como uma ferramenta importante para desenvolver um trabalho em equipe eficiente.

**Palavras-Chave:** egresso enfermagem; insegurança do recém-formado; liderança em enfermagem.

## REUTILIZAÇÃO EM PROL DAS CRIANÇAS: ESTÍMULO À SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Bastos, N. M. M.<sup>1</sup>; Campos, D. M.<sup>1</sup>; Oliveira, J. P. R. de<sup>1</sup>; Bastos, G. C.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Uma sociedade para ser vista como referência, deve estimular e apresentar diversas condutas coerentes em respeito à conservação do meio ambiente e boas práticas sociais. Nesse sentido, um dos aspectos a considerar é a Gestão de Resíduos Sólidos. Na colocação mundial, o Brasil fica em quarto lugar quanto a produção de lixo, o que indica que, mesmo reduzindo essa geração, a adequada gestão desses resíduos ainda exige que seja reaproveitado e reciclado o máximo do que foi descartado. O reconhecimento dessa necessidade contribui com a criação do hábito de separar os resíduos, de modo a permitir sua melhor destinação. Pensando nisso, um projeto foi idealizado visando estimular uma melhor gestão de resíduos sólidos pela população da Faculdade Estácio de Carapicuíba, seguindo a lógica dos 3 R's, no sentido de estimular a doação de itens pouco ou não utilizados, visando seu reaproveitamento. Para isso, foram avaliadas as melhores estratégias para divulgar a iniciativa, assim como definidos os itens que seriam recolhidos e sua destinação. A campanha teve duração de um mês. Inicialmente foram determinados os itens a serem coletados, sendo selecionada a arrecadação de livros, que logo após foi expandida para incluir também brinquedos. A divulgação foi realizada por meio de duas estratégias, com a primeira se dando de modo presencial em todas as salas de aula no período noturno, a qual foi somada a divulgação de um vídeo via WhatsApp, apresentando a iniciativa e solicitando a cooperação de todos. Na sequência, e com o auxílio e indicação do coordenador de curso de Educação Física da unidade, foi determinada que as doações seriam destinadas ao PSI - Pronto Socorro Infantil de Carapicuíba, visando contribuir com a criação de uma brinquedoteca local. No total, foram arrecadados 37 brinquedos e 74 livros, juntamente a alguns itens fora do indicado para um brinquedoteca infantil (ex.: patins, livros com conteúdo adulto), que foram trocados por outros mais adequados em sebos e outros locais com essa finalidade. Assim, foi possível alcançar o reaproveitamento dos itens doados, seja de modo direto ou indireto, por meio das trocas. Esse trabalho seguiu a lógica dos 3 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar, demonstrando a importância da reutilização e que para reduzir o lixo gerado é necessário que sejam buscadas outras formas de destinar os materiais antes de descartá-los. A mudança do mundo inteiro, começa nas pequenas ações.

**Palavras-Chave:** sustentabilidade; reutilização; resíduos sólidos; sensibilização.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E O CONTATO COM A NATUREZA

Figueiredo, G. B. de M.<sup>1</sup>; Silva, J. C. D.<sup>1</sup>; Ormundo, R. I.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Quando se fala em Educação Física a primeira imagem que vem à mente são os ambientes de academias e ginásios. Apesar disso, as atividades físicas podem ser realizadas em diferentes ambientes, cujas características podem influenciar tanto emocionalmente como fisiologicamente o praticante, com um exemplo disso sendo as atividades realizadas em contato com a natureza. Estudos realizados recentemente demonstram que aproximadamente 20 minutos de atividades de interação com o meio ambiente da natureza geram uma grande redução nos níveis de cortisol, sucessivamente diminuindo ainda mais esse indicador à medida que esse tempo se estende. Tendo em vista que a Educação Física sempre teve um caráter pedagógico, responsável por tematizar as manifestações físicas existentes na cultura, o objetivo do presente foi unir a prática de atividades físicas com um ambiente de natureza (parque de Barueri), visando demonstrar as necessidades, benefícios e vantagens das práticas realizadas nestes ambientes. A ação foi previamente planejada, considerando as atividades a serem realizadas, o período e data de ocorrência e a realização dos convites, visando a participação de alunos do curso de Educação Física da Faculdade Estácio de Carapicuíba, assim como seus familiares. Em um domingo pela manhã, a atividade foi realizada em um espaço público, o parque de Barueri, com um amplo ecossistema, no qual foram realizados jogos com crianças, visando, por exemplo, desenvolver o controle de coordenação com bolas de basquete, aplicar atividades de lazer como “pega-pega”, abordando de maneira leve o trabalho cardiorrespiratório e de corrida. Durante a atividade, as crianças também foram orientadas sobre a importância desse contato com a natureza para a realização desses jogos e brincadeira, visando fortalecer esse contato dos jovens e a importância da preservação destes locais, estimulando também o debate em torno do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida humana dentro dos limites da capacidade de suporte dos ecossistemas. Concluiu-se que os participantes desta ação obtiveram benefícios associados a (1) uma diminuição aparente de estresse, assim como (2) uma melhor compreensão de que a preservação destes espaços públicos ecológicos para a população se demonstra cada vez mais necessária à medida que as grandes metrópoles progressivamente se expandem. Parques como o utilizado se tornam cada vez mais necessários para os indivíduos se beneficiarem deste contato com a natureza em um contexto urbano, de maneira gratuita e prazerosa, garantindo o entendimento de sua importância, assim como dos benefícios psicológicos e fisiológicos das atividades físicas na natureza.

**Palavras-Chave:** educação física; natureza; espaços públicos.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E AMBIENTAL POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS

Junior, C. P. de L.<sup>1</sup>; Vieira, E. A.<sup>1</sup>; Pereira, J. V. dos S.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Na atualidade, a maioria das pessoas não apresenta muito interesse por brincadeiras, principalmente as mais tradicionais. Em meio a tantas crises e dificuldades diárias, o trabalho, ou a atividade associada a obtenção de renda, se torna a prioridade, muitas vezes levando os indivíduos a renunciarem à família e lazer. Com isso, surge a dificuldade de inserir momentos mais descontraídos e atividades lúdicas no dia a dia, por se associarem ao tabu de “tempo perdido”. Diante dessa realidade se torna importante a realização de intervenções que sejam significativas e que resultem não apenas em bons momentos, mas também em uma vida com mais qualidade. O ato de brincar ajuda no desenvolvimento do corpo e sentidos, podendo ser realizado de forma simples e sustentável. O objetivo desse trabalho foi desenvolver e aplicar uma atividade lúdica com a finalidade de promover uma ação ambiental vinculada à Educação Física. Assim, foi realizado um levantamento de jogos e atividades que permitissem aos participantes realizar uma atividade física ao mesmo tempo que participam de uma ação ambiental, nesse caso voltada ao reaproveitamento de resíduos sólidos. Nesse contexto, o Bilboquê foi uma das ferramentas utilizadas, em função de permitir que as pessoas trabalhem o sistema locomotor e nervoso central, estimulando a coordenação motora, noção de espaço, além de desenvolver a habilidade de percepção, sensibilidade e reflexo. Esse tipo de brinquedo foi escolhido em função de poder ser produzido com material reciclável e de fácil acesso. Uma forma simples de confecção se dá pela utilização de: um pedaço de cabo de vassoura (10 centímetros), uma lata pequena ou média (ex.: metade de uma lata de chips de batata), um pedaço de barbante, prego e martelo. Os Bilboquês produzidos foram associados a um jogo da velha, desenhado no chão em escala maior, com a competição ocorrendo entre dois participantes a cada rodada. Nesse caso, a atividade começou com um bilboquê na mão de cada participante, com a finalidade de acertar a lata na base de madeira. Os dois participantes tiveram tentativas ilimitadas para conseguir acertar o alvo e, logo após o acerto de um dos participantes, esse se dirigiu até o jogo da velha e preencheu apenas um espaço. A brincadeira terminou quando um dos participantes conseguiu vencer o jogo da velha. A atividade foi aplicada no pátio da Faculdade Estácio de Carapicuíba, no período do intervalo, e contou com a participação de 12 alunos, que receberam um chocolate ao final da competição. Durante a atividade foi possível notar que os participantes demonstraram em seu comportamento indicativos positivos, como alegria, flexibilidade, abertura, foco no presente e perseverança. Assim, foi possível concluir que o resultado dessa intervenção permitiu que os objetivos fossem alcançados, mostrando aos participantes que é possível obter desenvolvimento físico e bem-estar pela utilização de um objeto simples, que se bem projetado também colabora e sensibiliza em relação a questões ambientais atuais.

**Palavras-Chave:** educação física; atividade lúdica; ação ambiental; bilboquê; jogo da velha.

## A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA AMBIENTES LIMPOS E PRESERVADOS

Silva, D. S. da<sup>1</sup>; Vieira, G. S.<sup>1</sup>; Yamauchi, A. M.<sup>1</sup>; Medrado, D. A.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Os principais impactos ambientais negativos no Brasil resultam na degradação do solo causado pela mineração, na poluição dos rios devido ao descarte incorreto do esgoto doméstico e industrial, na poluição do ar causada pelas empresas, na destruição da flora e fauna e no descarte incorreto de resíduos sólidos, que acarreta diferentes consequências nocivas. Para diminuir esses impactos é necessário implantar medidas de proteção ambiental que dependem da colaboração de diversos atores. Ter consciência ambiental nada mais é do que compreender o meio ambiente em sua totalidade e as consequências de certos atos cotidianos, é entender que a sobrevivência dos ecossistemas depende do coletivo e, nesse contexto, buscar informações. Visando contribuir com esse cenário, o presente teve o objetivo de desenvolver uma atividade que pudesse ser caracterizada como uma ação de conscientização física e ambiental na Faculdade Estácio de Carapicuíba, abordando a importância do recolhimento de resíduos sólidos inadequadamente descartados para a manutenção de um ambiente adequado, inclusive para a prática esportiva. Assim, foi criada uma atividade física e recreativa para incentivar tanto esse tipo de prática, como uma melhor postura ambiental. Para isto, diferentes tipos de atividade física foram considerados, visando sua associação com um certo aspecto ambiental, com o intuito de atender ao objetivo do presente. Para a atividade papel TNT foi colado no piso e nas laterais deste foram coladas imagens de plantas, visando invocar o contato com a natureza. Na área central, diferentes resíduos sólidos recicláveis de tamanho pequeno ou médio foram espalhados em duas faixas centrais do percurso. Assim, a atividade foi inspirada no plogging (atividade que tem como finalidade recolher o lixo do caminho enquanto certa atividade física é praticada) e a corrida de saco (atividade infantil que trabalha a velocidade, o esforço e a resistência). Assim, pela fusão dessas atividades, foi desenvolvida a estratégia criada, na qual durante a corrida do saco os dois competidores deveriam recolher os resíduos, com o participante que coletasse o maior número de resíduos vencendo a competição e recebendo como prêmio uma luva de treino. A atividade aconteceu na Faculdade Estácio de Carapicuíba, no andar térreo, em área próxima à praça de alimentação e no período do intervalo. Ela contou com 12 participantes, em função de certa resistência, provavelmente pela exposição e pequeno número de participantes por rodada, além do pequeno tempo alocado para sua realização. Apesar disso, foi possível concluir que, somada a outras atividades, como semanas de palestras, campanhas e outras atividades, esse tipo de estratégia pode contribuir com uma maior sensibilização sobre os temas abordados.

**Palavras-Chave:** ambiente; reciclagem; preservação; exercícios.

## O CONHECIMENTO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Silva, D. L. da<sup>1</sup>; Pacheco, R. de S.<sup>1</sup>; Reis, J. P. dos<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O descarte inadequado de resíduos sólidos é um dos principais problemas a se resolver no século XXI. Atualmente no mundo são produzidas em média 2 bilhões de toneladas de lixo anualmente, com o Brasil concentrando uma produção anual de 79 milhões de toneladas. Somente 1,28% desse montante é reciclado e, apesar da baixa porcentagem de reciclagem, o Brasil ainda se encontra entre os países que mais reciclam no planeta. Esses dados demonstram o desafio que a gestão de resíduos sólidos ainda representa, em muito por depender da colaboração individual dos geradores. Esse trabalho teve como intuito avaliar o conhecimento de estudantes do ensino superior de uma instituição privada sobre a maneira correta de descartar os resíduos com base nas cores dos latões, quando esses não apresentam as devidas indicações escritas, ao mesmo tempo informando e sensibilizando sobre o descarte adequado. Para isso, uma atividade foi realizada na praça de alimentação durante o horário do intervalo noturno, na qual os alunos da Faculdade Estácio de Carapicuíba foram abordados no momento do descarte dos seus resíduos para participar da ação. Caso acertassem o descarte somente pela cor ganhavam um prêmio e, independentemente do resultado, seriam orientados sobre a relação entre as cores das lixeiras e o tipo de resíduo, assim como sobre a importância de cada um para um processo mais sustentável para a sociedade e o planeta. Visando a organização do espaço da ação todos os latões de lixos foram concentrados em um único ponto da área de alimentação, assim como o material orientador e informativo exposto próximo aos latões. Como resultado, dentre a amostra de 50 participantes, foram obtidos 37 acertos (74%), porém, alguns participantes previamente consultaram o material com as orientações sobre o tema, assim como seus acompanhantes. Vale ressaltar que essa ação teve como intuito avaliar e sensibilizar e que, por meio desta, foi evidenciado que somente a partir das cores de identificação das lixeiras muitas pessoas não têm certeza a respeito da escolha correta, o que dificulta o estabelecimento do costume de descartar os materiais de maneira adequada, comprometendo diretamente o processo de reciclagem e/ou reutilização dos materiais, uma vez que muitos dos materiais se misturam com matéria orgânica, assim os inutilizando. Por fim, a ação evidenciou que para a sustentabilidade e desenvolvimento de novos hábitos, torna-se necessário que haja o ensino sobre tal assunto, assim como a prática constante do que se é aprendido.

**Palavras-Chave:** sustentabilidade; reciclagem; resíduos sólidos, hábitos.



## A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE ADEQUADO DE EMBALAGENS DE AEROSSÓIS

Abreu, B. F. M.<sup>1</sup>; Medeiros, E. C. C.<sup>1</sup>; Silva, L. N. F. da<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Os aerossóis são muito utilizados em nosso dia a dia, desde a área da estética até a da construção civil. Na maioria das vezes essas embalagens são descartadas inadequadamente no lixo orgânico, pois não há divulgação e nem conscientização dos riscos que trazem para o meio ambiente. Esses decorrem da presença de gases específicos nas embalagens, que mesmo quando essas se apresentam vazias, ainda resultam em grande pressão interna. Por isso, quando em desuso e, principalmente, quando expostas a calor excessivo, podem resultar em danos ao meio, como intoxicação de pessoas, do solo, explosões e incêndios. O objetivo principal deste trabalho foi conscientizar as pessoas sobre a importância do descarte adequado destas embalagens e os riscos caso essa destinação não seja feita de forma correta. Para isso, utilizando materiais recicláveis como caixa de papelão e folhas sulfites, foi criado um coletor, com informações adicionais nas laterais, que foi colocado na recepção principal da Faculdade Estácio de Carapicuíba, criando assim um ecoponto com permanência de três semanas. Também foi elaborado um cartaz informativo com o QR code de um vídeo explicativo e mais detalhado sobre o assunto, divulgado no início da disponibilização do coletor, visando estimular o descarte. Após os primeiros dias da campanha, foi elaborado um vídeo adicional de divulgação para enviar aos grupos de WhatsApp da faculdade, assim como realizada uma apresentação presencial na praça de alimentação do campus. Durante esta apresentação, na qual o projeto foi discutido com vinte pessoas, foi observado que este é um assunto pouco conhecido. Já o vídeo de divulgação foi enviado inicialmente a dez grupos da faculdade e, conseqüentemente, obteve dezoito visualizações iniciais. Já quanto aos itens descartados no ecoponto, no total foram coletadas quatorze embalagens de aerossóis, que após a duração da campanha foram entregues à empresa Ecofast para descarte final adequado. Apesar da curta duração da campanha foi possível verificar que, mesmo a partir de ações pontuais de sensibilização é possível obter a adesão, mesmo que parcial, da população afetada, contribuindo assim de modo positivo com o descarte correto de resíduos sólidos e a melhor compreensão sobre a relevância deste tipo de iniciativa.

**Palavras-Chave:** aerossóis; conscientização; ecoponto; reciclagem.

## IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E RECICLAGEM DE CONCRETOS PROVENIENTES DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CARAPICUÍBA – SP

Santos, D. C. dos<sup>1</sup>; Rodrigues, D. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A construção civil e a manutenção da infraestrutura são responsáveis por cerca de 50 a 70% dos resíduos sólidos gerados pelos países, sendo estes majoritariamente provenientes de materiais de construção e a atividade de canteiro de obras, como construção, manutenção e demolição. Esses volumes vêm sofrendo aumento significativo ao longo do tempo, devido ao crescimento populacional e desenvolvimento urbano, e às perdas e desperdícios no setor da construção civil. O descarte inadequado desses resíduos de construção civil e demolição (RCD) é uma das principais causas da degradação do meio ambiente, podendo afetar a qualidade de vida, os ecossistemas e a disponibilidade de recursos naturais. A reciclagem dos RCD diminui o volume de resíduos que necessitam de disposição final e a pressão sobre recursos naturais. No Brasil, somente em 2002 foram definidas políticas públicas para os resíduos gerados pelo setor da construção civil, pelo CONAMA, Resolução nº 307/2002. A NBR15116/2021 especifica os requisitos para produção e recepção dos agregados reciclados (miúdos e grãos), obtidos a partir do beneficiamento de resíduos da construção civil classe A, incluindo misturas de agregados naturais e reciclados, para argamassas e concretos de cimento Portland. A cidade de Carapicuíba – SP apresenta grande volume de descartes de RCD, provenientes de reformas, reparos e demolições. O presente projeto de iniciação científica tem como objetivo a análise qualitativa, quantitativa e experimental dos RCD, a fim de propor um plano de reciclagem destes resíduos, a fim de reintegrá-los no ciclo de produção e consumo. Esta análise se iniciou nos Ecopontos espalhados na cidade de Carapicuíba – SP, onde são realizadas visitas periódicas, com o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos. Ao final desta análise, amostras de diferentes tipos RCD estão sendo coletadas, processadas, conformadas e testadas, a fim de criar um novo produto a ser inserido no ciclo de produção e consumo. Há um total de seis pontos de coleta de resíduos, conhecidos como Ecopontos, para a população da cidade de Carapicuíba – SP, em diferentes regionais na cidade, sendo elas: Aldeia, Ariston, Cohab, Jandaia, Santa Brígida e Veloso. Cada regional funciona de segunda-feira a sábado e os materiais recebidos para descarte regular são: entulhos (até 15 sacos), móveis velhos, madeiras e pneus. Durante o período de 2017 a 2020, totalizaram-se 8415 toneladas de entulhos e 87628 toneladas de madeiras recebidas em todas as regionais. No ano de 2021, foram descartados, aproximadamente, 13000 toneladas de entulhos em todos os Ecopontos. Parte dos resíduos dos Ecopontos são repassados para três empresas responsáveis pela logística reversa dos vidros (Green Mining), entulhos (Renotran) e madeiras (Ecoforte Ambiental), trazendo mais sustentabilidade para o processo produtivo. As amostras de concreto obtidas nos Ecopontos estão sendo analisadas de acordo com a NBR15116/2021, sendo seus principais pontos: composição granulométrica, teor de material passante na peneira 75 µm, absorção de água, composição dos agregados, entre outros; devendo esses agregados reciclados apresentarem requisitos mínimos para serem utilizados em concreto sem função estrutural.

**Palavras-Chave:** construção civil; ecopontos; gestão; resíduos sólidos.

## GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CARAPICUÍBA – SP

Silva, D. R. da<sup>1</sup>; Rodrigues, D. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O descarte inadequado de resíduos é uma das principais causas da degradação do meio ambiente, podendo afetar a qualidade de vida, os ecossistemas e a disponibilidade de recursos naturais. Os resíduos oriundos das atividades da construção civil, da construção e demolição (RCD), não são exceção, tornando-se um problema quando não corretamente gerenciados. A gestão inadequada dos RCD é um grande desperdício econômico, visto que estes constituem a maior fração em massa dos resíduos gerados nas cidades e são compostos, em grande parte, por material passível de reaproveitamento. No Brasil, somente em 2002 foram definidas diretrizes acerca do gerenciamento destes, pelo CONAMA, Resolução nº 307/2002. A cidade de Carapicuíba – SP apresenta grande volume de descartes de RCD, provenientes de reformas, reparos e demolições, mas, grande parte da população da cidade não tem conhecimento dos pontos para descarte de entulhos. Por se tratar de RCD, muitos acreditam que esses materiais não são passíveis de reciclagem, e desta forma descartam de forma irregular, ato que contribui para a atração de insetos e outros vetores, erosão do solo e alteração da qualidade da água, assoreamento de córregos e cursos d'água, enchentes devido aos impactos sobre o sistema de macrodrenagem, entre outros. O presente projeto de iniciação científica tem como objetivo a análise da cadeia produtiva dos resíduos sólidos de construção e demolição, a fim de propor um plano de gestão destes resíduos, a fim de reintegrá-los no ciclo de produção e consumo. Esta análise se iniciou nos Ecopontos espalhados na cidade de Carapicuíba – SP, onde são realizadas visitas periódicas, com o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos dos RCD. Estes dados são analisados quanto à geração de resíduos, sistema de coleta, sistema de transporte, tratamento e destinação final. Ao final desta análise, serão propostos planos de gestão e da cadeia produtiva destes resíduos, minimizando os impactos ambientais gerados. Estão disponibilizados seis pontos de coleta de resíduos, conhecidos como Ecopontos, para a população da cidade de Carapicuíba – SP, em diferentes regionais na cidade, sendo elas: Aldeia, Ariston, Cohab, Jandaia, Santa Brígida e Veloso. Cada regional funciona de segunda-feira a sábado, e os materiais recebidos para descarte regular são: entulhos (até 15 sacos), móveis velhos, madeiras e pneus. Durante o período de 2017 a 2020, totalizaram-se 8415 toneladas de entulhos e 87628 toneladas de madeiras recebidas em todas as regionais; sendo que o recebimento de entulhos aumentou ao passar dos anos citados, mostrando uma maior conscientização, conhecimento e colaboração dos munícipes da cidade em relação aos programas de descarte de materiais. No ano de 2021, foram descartados, aproximadamente, 13000 toneladas de entulhos em todos os Ecopontos. Parte dos resíduos dos Ecopontos são repassados para três empresas responsáveis pela logística reversa dos vidros (Green Mining), entulhos (Renotran) e madeiras (Ecoforte Ambiental), trazendo mais sustentabilidade para o processo produtivo.

**Palavras-Chave:** construção civil; Ecopontos; gestão; resíduos sólidos.

## ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE CARAPICUÍBA – SP

Santos, I. F. B.<sup>1</sup>; Rodrigues, D. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A necessidade e a preocupação em relação à reciclagem de resíduos sólidos vêm aumentando nos últimos anos pois, esses materiais quando provenientes da construção civil e demolição, são os materiais que mais modificam o meio ambiente, causando grande impacto ambiental. Com o passar dos anos, na cidade de Carapicuíba – SP, vêm aumentando em grande escala as construções verticais, assim como reformas, reparos e demolições (principalmente com o objetivo de ocupação de prédios). Apesar das diretrizes acerca dos meios de gerenciamento dos resíduos de construção e demolição (RCD) serem recentes, Resolução nº 307/2002 do CONAMA, grande parte da população da cidade não tem conhecimento dos pontos para descarte de entulhos, e, se possuem esse conhecimento, creem se tratar somente do descarte de resíduos sólidos comuns, como plástico, papel e vidro. Por se tratar de RCD, muitos acreditam que esses materiais não são passíveis de reciclagem, e desta forma descartam de forma irregular, ato que contribui para a proliferação de animais sinantrópicos e de doenças que afetam não somente humanos, mas animais considerados domésticos. Casos de enchentes acarretadas devido ao descarte de lixo irregular em locais inapropriados, são comuns e um ponto negativo para a cidade. O presente projeto de iniciação científica tem como objetivo a análise da cadeia produtiva dos resíduos sólidos de construção e demolição, a fim de propor um plano de gestão destes resíduos, a fim de reintegrá-los no ciclo de produção e consumo. Esta análise se iniciou nos Ecopontos espalhados na cidade de Carapicuíba – SP, onde são realizadas visitas periódicas, com o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos dos RCD. Estes dados são analisados quanto à geração de resíduos, sistema de coleta, sistema de transporte, tratamento e destinação final. Ao final desta análise, serão propostos planos de gestão e da cadeia produtiva destes resíduos, minimizando os impactos ambientais gerados. A cidade de Carapicuíba – SP apresenta seis Ecopontos espalhados em diferentes regiões da cidade (Aldeia, Ariston, Cohab, Jandaia, Santa Brígida e Veloso). Cada regional funciona de segunda-feira a sábado, e os materiais recebidos para descarte regular são: entulhos (até 15 sacos), móveis velhos, madeiras e pneus. No ano de 2021, foram descartados, aproximadamente, 13000 toneladas de entulhos em todos os Ecopontos, sendo a regional do Veloso responsável pelo acúmulo de 5191 toneladas, correspondendo à aproximadamente 40% dos descartes. Parte do resíduo gerado na cidade e entregue nos Ecopontos são repassados para três empresas responsáveis pelo recolhimento de vidros, entulhos e madeiras. Essas empresas atuam na logística reversa desses materiais, promovendo a reciclagem e a reutilização dos vidros, utilização dos entulhos em processos de terraplanagem e utilização de cavacos e serragem de madeira em outros processos industriais, trazendo mais sustentabilidade para o processo produtivo.

**Palavras-Chave:** cadeia produtiva; construção civil; ecopontos, resíduos sólidos.

## PERFIL DO CONSUMIDOR DE ENERGIA ELÉTRICA DA CIDADE DE CARAPICUÍBA

Alves, B. D.<sup>1</sup>; Fontoura, C. E.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Um dos principais desafios da sociedade contemporânea está relacionado a melhoria dos processos de produção de energia elétrica e, também, de sua utilização eficiente. Usar a energia elétrica de forma eficiente é buscar o máximo de desempenho dos aparelhos e processos em sua geração com o mínimo de consumo de recursos naturais. No entanto, nas últimas décadas devido a sofisticação da tecnologia e do crescimento da população tem sido observado um aumento acentuado, constante e pouco eficiente no consumo de energia elétrica a nível nacional e mundial. Esse aumento do consumo de energia elétrica, tem como consequência imediata o aumento das despesas no setor residencial, empresarial e industrial que afeta negativamente a economia e o meio ambiente. Dessa maneira, torna-se crucial a realização de estudos para entender corretamente os problemas diretos e indiretos gerados pelo aumento do consumo de energia elétrica e suas consequências para a sociedade, pois somente a partir desse entendimento é possível delinear estratégias para sua solução. O presente projeto se insere exatamente neste contexto, mais precisamente na realização de um estudo com o objetivo de avaliar quais são os indicadores que mais interferem no consumo de energia elétrica residencial e comercial do município de Carapicuíba. Para fazer isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos publicados em revistas indexadas nos últimos 10 anos. O estudo indicou que o fator que mais impacta no consumo de energia elétrica é a renda média da população que teve um aumento nos últimos anos. No entanto, foi observado que apesar desse aumento na renda, indicadores de desenvolvimento humano como educação e saneamento básico ainda são muito ruins, o que tem impactos sobre o uso eficiente e racional da energia elétrica no município. A utilização desse tipo de estudo é de grande interesse atual, pois pode auxiliar na coleta de informações relevantes para serem usadas no desenvolvimento de propostas de intervenção educacional no tratamento da temática "Educação em Energia e Eficiência Energética" que poderia, entre outras coisas, promover uma mudança de comportamento na direção de uma postura de eficiência energética e uso racional de energia.

**Palavras-Chave:** energia elétrica; consumo; residencial.

## MÉTODO DE PREVISÃO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA BASEADO EM REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA

Cordeiro, C. R. M.<sup>1</sup>; Fontoura, C. E.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Atualmente, vem sendo evidenciados diversos problemas nos sistemas de consumo e produção de energia elétrica. Uns dos fatores que está diretamente relacionado com esses problemas é a crise hídrica que o país, e principalmente o estado de São Paulo, vem enfrentando desde 2013, tendo o ano de 2014 como o pior ano de sua história, com o secamento do sistema Cantareira, reservatório que é responsável pelo abastecimento de quase 9 milhões de pessoas. Outro fator importante se refere as altas taxas cobradas nas contas de energia, onde é acrescido na conta um adicional de bandeira tarifária, que varia de acordo com o nível do reservatório e a produção de energia gerada pela hidrelétrica. De acordo com os dados do Balanço Energético Nacional, a eletricidade é a forma de energia mais utilizada no Brasil. Para unidades consumidoras residenciais atendidas em tensão inferior a 2,3 kV, a tarifação de energia é feita baseando-se no consumo e no sistema de bandeiras tarifárias vigente no período. O sistema de bandeiras tarifárias entrou em vigor em 2015, e tem como objetivo sinalizar mensalmente ao usuário o custo de produção da energia. Foram definidos três níveis de bandeiras: Verde, Amarela e Vermelha. As bandeiras refletem a variação do custo da geração de energia, quando ele acontece. A título de exemplo, para o mês de julho de 2021, a ANEEL estipulou que, quando a bandeira estiver verde, as condições hidrológicas para geração de energia são favoráveis e não há qualquer acréscimo nas contas. Se a bandeira é amarela, as condições são um pouco menos favoráveis, e há uma cobrança adicional, proporcional ao consumo, na razão de R\$ 1,874 por 100 kWh (ou suas frações). Já se a Bandeira passar para vermelha, situação em que as condições estão ainda mais desfavoráveis, cenário atual do Brasil, o adicional cobrado passa a ser proporcional ao consumo na razão de R\$ 3,971 por 100 kWh (ou suas frações), para a bandeira vermelha - patamar 1; e na razão de R\$ 9,492 por 100 kWh (ou suas frações), para a bandeira vermelha - patamar 2. A esses valores, são acrescentados os impostos vigentes. Em vista dos fatos mencionados acima, fica claro que devido ao impacto financeiro do consumo de energia elétrica no orçamento familiar, a realização de estudos que visem a busca por novos métodos que auxiliem na tomada de decisão baseado em modelos de previsão de curto, médio e longo prazo passou a despertar interesses de diversos gestores e pesquisadores nas mais diversas áreas, pois fornecem aos usuários uma ferramenta para promover uma mudança de comportamento na direção de uma postura de eficiência energética e uso racional de energia. O presente trabalho se insere exatamente nesse contexto, e tem por objetivo apresentar um estudo exploratório sobre o perfil do consumo de energia elétrica em residências situadas na cidade de Carapicuíba (SP) usando o método estatístico de Regressão Linear Múltipla. A metodologia empregada para a realização desse estudo foi baseada em três etapas: (1) Revisão bibliográfica sobre o assunto. (2) Coleta de dados, a partir de um formulário digital, sobre o consumo de energia elétrica anual em kWh de residenciais da cidade de Carapicuíba (SP) durante os meses de Abril e Maio de 2022. Junto as contas de energia, foram coletados dados dessas residências sobre quatro variáveis previsoras apontadas na literatura como as que mais influenciam no consumo de energia elétrica residencial, e são elas, número de cômodos da residência; escolaridade entre os responsáveis pela família;

renda média familiar; número de indivíduos da família. (3) Realização de uma análise de Regressão linear múltipla para entender quais variáveis previsoras tem mais influência no consumo de energia das residências analisadas. Como ferramenta para realização dos cálculos, empregou-se o software IBM SPSS Statistics v. 25 (Software Package Used for Statistical Analysis). Neste estudo exploratório nós obtivemos como resultado, para o conjunto de dados considerado e condições de contorno estabelecidas, que os indicadores mais relevantes para o consumo são o número de indivíduos da residência e a renda média da família.

**Palavras-Chave:** energia elétrica; consumo; residencial.

## ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Nascimento, C. do<sup>1</sup>; Silva, B. A. S. da<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Estácio de São Paulo

Ainda em 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recebeu um comunicado sobre a ocorrência de vários casos de pneumonia de origem desconhecida em Wuhan, capital da província de Hubei, cidade chinesa com 11 milhões de habitantes. Essa patologia decorrente de um novo coronavírus foi denominada de COVID-19 e rapidamente atingiu o status de pandemia, levando a marcadas alterações na vida da maioria das pessoas, em função das exigências do uso de máscara, medidas frequentes de higiene e isolamento social, decorrentes das altas taxas de contágio e mortalidade. Porém, esses não foram os únicos efeitos da pandemia, que também resultou em um aumento de 25% na prevalência de Ansiedade e Depressão em todo o mundo, de acordo com a OMS. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi identificar as características sintomáticas relacionadas a depressão, ansiedade e fatores associados durante a pandemia de COVID-19. Para isso, foram realizados levantamentos bibliográficos em bases de dados científicos, sem restrição temporal e com foco em trabalhos em língua portuguesa. Segundo a OMS, mesmo antes da pandemia a população brasileira já era considerada a mais ansiosa do mundo e, também, apresentava o maior índice de depressão da América Latina, refletindo o impacto sofrido por aproximadamente 12 milhões de pessoas. Durante a pandemia, alguns estudos evidenciaram um aumento de 90% nos casos de depressão, assim como queixas mais frequentes relacionadas à crises de ansiedade, evidenciadas por sintomas como: palpitação, desconforto no peito, aceleração da pulsação e respiração, sensação de falta de ar, sufocamento ou desmaio, suor, tremores, formigamentos, náuseas, calafrios, medo de perder o controle, enlouquecer ou morrer. Esse padrão foi também evidenciado por profissionais de diversos ramos da área de saúde, com relatos de aumento na procura por tratamento de ansiedade e depressão, inclusive sendo apontado também um crescimento no consumo de bebidas alcoólicas, cigarro e alimentos não saudáveis no período de distanciamento social. Assim, os dados publicados demonstraram que o isolamento social como ação preventiva contra a COVID-19, apesar de efetivo no sentido de redução de contágio, acabou resultando em agravos quanto a aspectos físicos e mentais para a população brasileira. Solidão, insegurança, angústia e instabilidade econômica, trouxeram à tona a importância da saúde mental e a necessidade de maior atenção tanto em relação ao bem-estar físico como o mental da população. Esses dados permitem concluir a importância do conhecimento sobre os sinais e gatilhos de doenças mentais, assim como de um sistema de apoio especializado frente a este tipo de patologia, visando não só sua identificação e reconhecimento, mas também seu correto tratamento.

**Palavras-Chave:** saúde mental; depressão; ansiedade; COVID-19.



## RELAÇÃO ENTRE ESCLEROSE MÚLTIPLA E ESTRESSE

Oliveira, B. S. de<sup>1</sup>; Luz, D. dos S.<sup>1</sup>; Barrientos, E.<sup>1</sup>; Majer, A. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Estácio de São Paulo

A Esclerose Múltipla (EM) é uma patologia inflamatória degenerativa progressiva, potencialmente incapacitante e imunomediada que atinge, geralmente, jovens adultos, entre os 20 e 40 anos, com uma incidência maior no sexo feminino. De acordo com dados epidemiológicos, a EM pode surgir devido à fatores ambientais, virais e genéticos. A Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM) estima que aproximadamente 40 mil brasileiros possuem diagnóstico de EM. A EM causa o ataque realizado pelo sistema imunológico às bainhas de mielina que revestem os axônios neuronais do Sistema Nervoso Central, dificultando a transmissão dos sinais elétricos e/ou químicos entre os neurônios e, dependendo da gravidade da lesão, interrompendo completamente essa comunicação. Sua progressão pode causar no indivíduo enorme estresse, pois além de não possuir cura, seus efeitos incapacitantes, como por exemplo a perda gradual de controle sobre os músculos do corpo, geram no doente um sentimento de intensa preocupação com o agravamento da doença. O objetivo deste estudo foi levantar informações sobre a associação entre os fatores preditores de sintomas psicopatológicos de estresse e pessoas com diagnóstico de EM, a fim de demonstrar a grande necessidade de um olhar mais ativo sobre essa questão. O estudo foi realizado através de levantamentos bibliográficos em bases de dados científicos da SciELO nos últimos nove anos, além de dados nos canais de comunicação CNN, CBN, Revista Veja, ABEM, CDD e EM Brasil nos últimos três anos, tendo como palavras-chave “esclerose múltipla”, “estresse” e “doença autoimune”. Com base nas informações obtidas foi possível identificar que as pessoas que obtiveram diagnóstico de Esclerose Múltipla apresentaram um grau de estresse superior às pessoas que não possuíam a doença, atribuídos aos receios das consequências do avanço da EM. Os doentes com EM foram descritos como portadores de maior fadiga e incapacidade física e que, por regular as emoções de forma mais tóxica, se sentem muito mais vulneráveis e dependentes dos seus próximos, o que ocasiona sentimentos de estresse e impotência. Essa combinação claramente contribui negativamente com o já complicado tratamento, demonstrando a necessidade da criação de programas de prevenção e intervenção terapêutica, como por exemplo canto, artes plásticas, massagem e atitudes positivas, a fim de reduzir o estresse dos pacientes diagnosticados com EM decorrentes do conhecimento/consciência sobre as características ameaçadoras da doença.

**Palavras-Chave:** Esclerose Múltipla; estresse; doença autoimune; intervenção terapêutica.

MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS: CONCILIAÇÃO  
E A MEDIAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS AMIGAS DA JUSTIÇA  
- AJINOMOTO, AMIL, BANCO DO BRASIL, BASF, BAYER,  
BNP PARIBAS, BRADESCO, BV, WOLKSWAGEM

Americo, D. S.<sup>1</sup>; Ribeiro, R. F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Desde 2015 o Tribunal de Justiça de São Paulo conta com o “Programa Empresa Amiga da Justiça e Parceiro Institucional do Programa Empresa Amiga da Justiça”, que incentiva a utilização de métodos autocompositivos de solução de conflitos, como mediação e conciliação, entre as empresas e seus clientes ou usuários. O objetivo da iniciativa é fomentar a cultura da pacificação social, principalmente no que se refere às demandas consumeristas envolvendo grandes litigantes do setor privado, evitando a excessiva judicialização. Premiado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2016, no “VI Prêmio Conciliar é Legal”, categoria “Tribunais de Justiça”, o projeto “Empresa Amiga da Justiça” e o programa análogo “Município Amigo da Justiça”, foram instituídos pelas portarias nº 9.126 e nº 9.127, ambas de 2015, com a finalidade de construir soluções conjuntas para o excesso de litigiosidade. A Empresa Amiga da Justiça veio para minimizar os processos que demorariam tempo maior na justiça, fazendo com que todos ganhem tempo e entrem em um comum acordo referente as lides do trabalho. A empresa tem que deixar que o TJ acompanhe todo o andamento, assim, as empresas que aderem ao programa têm também alguns benefícios, como por exemplo publicidade, entrega de prêmios para empresa que melhor representaram e contribuíram com a diminuição da quantidade de ações. As empresas têm um período de dois anos após aderirem ao projeto e caso queiram continuar nele apenas renovam sua participação, o que a maioria faz devido a facilidade de conciliar e a melhorar a autocomposição. Algumas empresas como a WOLKSWAGEM, seguem com o projeto e se inovam ano após ano para alcançar mais melhorias, reduzindo de 2015 até 2022 mais de 21% de causas que poderiam estar na justiça por meio da conciliação. O que eles fazem hoje através do projeto é auxiliar melhor seus clientes e ter uma relação amigável, assim continuando a renovar seu contrato visando a continuidade de resultados satisfatórios em ambos os lados. Hoje essa parceria tem um grande papel na sociedade pelas conciliações, porém ainda não o suficiente pois a cultura de grande parte da sociedade pouco muda. Em comparação com outros Países, o Brasil ainda tem números elevados de processos, exigindo que a implantação fosse ainda maior para que se desse o real entendimento do que está sendo feito e dos seus benefícios. A cultura do Processo ainda é uma realidade no Brasil, com as empresas devendo fazer a sua parte. Segundo a proposta, as empresas signatárias do Pacto de Mediação, que deverão formalizá-lo no início de 2022, ganharão um selo de “Empresa Amiga da Justiça”, devendo alcançar as metas acordadas, podendo usar o referido selo como instrumento de publicidade. A primeira entrega do selo ocorreu em dezembro de 2018, na fase inicial do projeto, que agora se consolida na forma do programa institucional. Conforme o resultado alcançado, o selo é atribuído nas categorias Diamante (para as empresas que alcançarem todas as metas pactuadas e obtiverem desempenho superior ao estipulado) e Ouro (para resultados satisfatórios), havendo também a Menção Honrosa (para as que se empenharem, ainda que não tenham alcançado as metas pactuadas). Os termos pactua-

dos consistem em reduzir o número de processos no Judiciário estadual, aumentar o percentual de acordos realizados, promover a cultura da paz para a resolução de demandas (incluindo o âmbito administrativo para solução extrajudicial de conflitos), fazendo assim com que as empresa se sinta mais incentivadas a continuar seu contrato.

**Palavras-Chave:** solução de conflitos; mediação; Empresa Amiga da Justiça.

## MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS: CONCILIAÇÃO E A MEDIAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS AMIGAS DA JUSTIÇA E SEUS CLIENTES COM A FINALIDADE DE PROMOVER A CULTURA DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Jesus, G. C. G. de<sup>1</sup>; Ribeiro, R. F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O seguinte trabalho teve como objetivo apresentar métodos de soluções de conflitos, que empresas vem adotando para um melhor relacionamento com seus clientes. Esse tipo de atitude em conjunto com a justiça, é um meio de demonstrar para o judiciário que existem outros caminhos que podem ser seguidos, sem ter que passar pelo estado, como um programa muito importante, o das Empresas Amigas da Justiça. Nele, as empresas credenciadas ao programa devem atingir metas pactuadas com o NUPEMEC e são monitoradas pelo TJSP, assumindo um compromisso com o programa. No caso do não cumprimentos das metas, a empresa é desligada do programa. Em contrapartida a empresa que apresenta bons resultados ganha selos de reconhecimento, como amiga da justiça. Foi feita uma pesquisa das empresas que estão dentro desse programa, com intuito de demonstrar os benefícios para as empresas, clientes e para o estado. A metodologia utilizada foi o contato direto com as empresas via e-mail e aplicativo de mensagens, assim como buscas por conteúdos digitais para que pudessem ser comparados números antes e depois do programa. Foi possível perceber que os pontos positivos são maiores que os negativos, com os números de reclamações e de ações judiciais diminuindo e com o mesmo ocorrendo com os custos para as empresas e o estado. Também foi possível entender que o objetivo da implantação do programa é de um melhor atendimento aos clientes, menos ações de litígios no judiciário, de estimular a modernização na justiça, principalmente com os que contribuem para a pacificação de conflitos, e para aprimorar o poder judiciário. Mas, por um outro lado, falta divulgação a esse programa, talvez se houvessem mais conteúdos disponíveis, especificando como as partes podem ser beneficiadas, como a relação empresa e cliente melhora, graças a maior rapidez na resolução dos problemas, a adesão seria maior. A dificuldade, que as próprias empresas credenciadas têm de falar a respeito, demonstram a falta de conhecimento sobre o assunto. Pouco se fala desse programa em mídias digitais, ou mesmo nos sites das empresas credenciadas, apesar de essas serem como fábricas, gerando conteúdo, estratégia, e o mais importante, permitindo monitorar resultados. É possível reconhecer que esse programa não é a solução de todos os problemas, mas é um avanço para a população, o tornando um braço para a justiça e abrindo possibilidades para novos métodos de resolução de conflitos.

**Palavras-Chave:** empresa amiga da justiça; conciliação; resolução de conflitos.

## DIREITO AO SILÊNCIO: UM RECORTE HISTÓRICO DAS CONSTITUIÇÕES DOS ESTADOS NORTE AMERICANO

Ribeiro, R. F.<sup>1</sup>; Ribeiro, D. Q. O. F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

O sistema constitucional estadunidense guarda certa complexidade, porque as colônias americanas editaram suas constituições antes mesmo da emenda cinco da Constituição Pátria, e por esta via, é possível analisar o direito ao silêncio em um estudo detalhado destas constituições regionais, com a finalidade de identificar as constituições que já contemplavam o direito. O objetivo se instaura a partir da análise em relação a forma do Governo Norte-Americano que, quando surgiu já existiam vinte e quatro nações soberanas, formadas pelas colônias, ou seja, duas sociedades distintas, as que viviam e eram correspondidas as suas habitualidades, necessidades cotidianas pelo governo local. Portanto justifica-se o presente estudo, a apreciação das Constituições Coloniais, com o objetivo de demonstrar o reconhecimento do direito ao silêncio antes mesmo da edição da quinta emenda da Constituição Federal. Portanto, para que se tenha a compreensão da implementação do direito ao silêncio pela quinta Emenda Constitucional, forçoso se faz um estudo detalhado nas Constituições dos Estados Americanos. Em 02 de julho de 1776, sem submissão ao povo, foi aprovada no Congresso Provincial a Constituição de New Jersey, que tinha como intenção de reconciliação entre a Grã-Bretanha e as Colônias Americanas, dispunha no artigo XVI, ainda que mencionasse o direito do acusado em cooperar como o processo, esta carta regional, não contemplava o direito ao silêncio. A segunda constituição regional que reconheceu o direito ao silêncio aos acusados em processo criminal, foi a da Virgínia em 29 de julho de 1776, o estendendo inclusive aos acusados sob a pena de morte. O problema se reserva no fato de que, a declaração dos direitos dos habitantes da comunidade por meio da Constituição do Estado da Pensilvânia, aprovada sem a anuência do povo, em 28 de setembro de 1776, de forma regional foi pioneira no reconhecimento do direito ao silêncio nos processos criminais. A Constituição de Maryland, aprovada em 11 de novembro de 1776, não submetida ao povo, em que previa a declaração de direitos dos homens e a constituição ou forma de governo do Estado de Maryland, no artigo XX, reconheceu o direito constitucional regional ao silêncio em tribunal comum ou qualquer outro tribunal. Na mesma esteira, o Estado da Carolina do Norte, aprovou em 18 de dezembro de 1776, sem a sujeição do povo, declaração de direitos dos homens e constituição ou forma de governo do Estado da Carolina do Norte, adotando constitucionalmente o direito ao silêncio nos processos criminais. A seção X, da Constituição de Vermont, datada de 08 de julho de 1777, sem a anuência do Estado, que reconhecia o direito dos acusados em processos penais de não se autoincriminar. Ao mesmo tempo, a Declaração dos Direitos dos Habitantes do Estado de Vermont de 08 de julho de 1777, na seção X, documento constitucional regional reconheceu o direito ao silêncio dos homens nos processos criminais. Importante destacar que as constituições regionais de Delaware, Georgia, New Hampshire, New York, Carolina do Sul, não contemplaram em nenhuma seção, artigo ou capítulo, dos seus documentos constitucionais locais o direito ao silêncio do acusado em processos criminais. Em nível nacional, em 1791, a constituição americana, teve as suas primeiras 10 emendas, contidos na Declaração de Direitos do povo americano, que dentre elas, a emenda de número V, que trata das disposições relativas ao processo, foi destacado o direito ao silêncio, ou da

não autoincriminação. Logo, como resultado da pesquisa, ocorreu por meio do aprofundamento dos aspectos históricos das Cortes americanas que implementam em 1791, o direito do acusado de não produzir provas contra si. Para se impetrar a garantia do acusado de ser informado dos seus direitos da emenda de número V, viria somente a partir de julgamento de Miranda versus Arizona de 1966.

**Palavras-Chave:** direito ao silêncio; constituições coloniais; constituição norte-americana.

## AS VÁRIAS FACES DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM RECORTE AOS NOVOS DIREITOS COM ÊNFASE AO TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIOAMBIENTAL

Cunha, M. S.<sup>1</sup>; Ribeiro, D. Q. O. F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

A presente pesquisa traz como ênfase o diálogo dentre as várias faces do Direito Ambiental descrito na Constituição Federal a cuidar, do meio ambiente artificial. Como ponto de partida, descreve o artigo 225 desta Carta que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Há que se fazer um recorte dentro dessa definição, sobre o alcance do aspecto “bem comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”, uma vez que, o exame deste refere-se aos bens que não são suscetíveis de apropriação, seja pela pessoa física, seja pela pessoa jurídica e bem difuso: insuscetível de apropriação, mas com a possibilidade de “gerenciamento”. Porém, ao mesmo tempo, um dos princípios fundamentais da República Federativa do Brasil é o da dignidade da pessoa humana, de modo que, como parte do desenvolvimento e entendimento das necessidades humana é que se deve considerar o meio ambiente artificial como abrangido pelo espaço urbano edificado, emanado no conjunto de construções, também denominado como espaço urbano fechado, e por espaços urbanos abertos ou equipamentos públicos. Justifica-se o assunto tendo em vista que a urbanização das grandes e importantes cidades brasileiras tem adquirido um elevado alcance na consideração de modernidade. O problema se instaura pois que, as edificações cada vez mais arrojadas e ajustadas às necessidades das comunidades sociais modernas, a saber, aos cidadãos que habitam, trabalham, estudam e atendem seu lazer nesta cidade, desejam cada vez mais a adequação ao meio ambiente saudável para o convívio. Não obstante, nota-se ainda um afronte social no Brasil: por um sentido como visto a modernidade; por outro fluxo, a carência de infraestrutura para abrigar todos os cidadãos. Perante a interdependência entre o resguardo do meio ambiente estimado como um direito fundamental e o espaço urbano como lócus materializado por essa proteção, tal demanda, imperioso se faz o diálogo intersetorial entre o Direito Urbanístico e o Direito Ambiental. A matéria solicita um exame interdisciplinar quanto a tutela do meio ambiente nas cidades. Nota-se evidente uma análise indissociável entre o urbanismo e o meio ambiente, posto que somente um diagnóstico contíguo dos temas, trará probabilidades do alcance na proteção do meio ambiente como um direito que insurge do direito à (sub) existência humana. Por isso, a metodologia empregada nesta pesquisa será essencialmente documental a partir da apreciação das leis e doutrinas atinentes ao ordenamento jurídico pátrio e normas de direito internacional. Acostando-se do mesmo modo, classificação de obras e trabalhos científicos publicados quanto ao tema, em livros, revistas especializadas e disponíveis em acervos ou em sítios da internet. Também se aponta a perspectiva interdisciplinar, articulando contribuições de áreas distintas do conhecimento. Muito embora, ainda não tenha sido concluído o trabalho, as pesquisas se dão de modo contínuo para se alcançar adequadamente o desígnio que se espera.

**Palavras-Chave:** meio ambiente artificial; consumo; novos direitos.

## AS VÁRIAS FACES DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM RECORTE AOS NOVOS DIREITOS COM ENFASE AO MEIO AMBIENTE ARTIFICIAL SUSTENTAVEL

Kaiser, B.<sup>1</sup>; Ribeiro, D. Q. O. F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Estácio de Carapicuíba – ESTÁCIO CARAPICUÍBA – SP

Ao se tocar no assunto de meio ambiente saudável, logo se vem à mente o aspecto das florestas, animais ou águas cristalinas. Essa pesquisa se debruçará nos aspectos do meio ambiente artificial, como parte integrante do conceito de “novos” Direitos ou Direito Constitucional Contemporâneo, o Direito Ambiental como meio ambiente artificial, de igual estima ao do meio ambiente natural. Sendo este o meio ambiente construído pela ação do homem ao transformar a natureza. O problema do tema ocorre, pois, partindo-se da construção das cidades e seu patrimônio cultural, posteriormente, sua conservação até que, o próprio tempo se incumba em estimá-la. Fundamental será fazer menção a Antônio Carlos Wolkmer anotando que, o estudo atento desses “novos” direitos humanos relacionados às esferas individuais, sociais, metaindividuais, bioética e realidade virtual exigem pensar e propor instrumentos jurídicos adequados para viabilizar sua materialização e para garantir sua tutela jurisdicional, seja através de um novo Direito, seja através de uma Teoria Geral das Ações Constitucionais. A justificação se dá em particular ao estudo, que, será analisada a cidade de São Paulo como referência, vez que, além de uma capital financeira do Brasil, é também um padrão de meio ambiente artificial já que representa a cultura universal dos povos - por ser, nascente de uma conjugação de imigração, e assim, possuindo dentro de si, bairros representando por diversas partes do território nacional e até mesmo por cada continente, concebido por etnias, tradições divulgadas em sua arquitetura, costumes e comportamentos. Assim, essa pesquisa, ao mesmo tempo, cuidará em capítulo próprio quanto aos tombamentos históricos, os quais, também exigem adequações dos órgãos públicos a fim de atender cabais necessidades envolvidas. Em um debate sobre a globalização, cidadania e sustentabilidade organizado por Juliano Bitencourt Campos, Daniel Ribeiro Preve e Ismael Francisco de Souza, me deparei também com um assunto muito interessante, onde nos apresenta dez imóveis tombados pela cidade de São Paulo. Seguindo com as pesquisas no espaço Política e Direito Socioambiental onde informa que o Programa de Política e Direito Socioambiental (PPDS) tem como objetivo promover políticas públicas e assegurar a implementação de direitos que garantam um meio ambiente ecologicamente equilibrado e condições dignas de vida para populações indígenas e tradicionais. Atua nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, propondo ações judiciais, elaborando análises e estudos, divulgando informações, acompanhando e intervindo na tramitação de projetos de lei, participando de fóruns da sociedade civil e conferências internacionais. As linhas temáticas do programa são: política florestal, áreas protegidas, direitos territoriais indígenas, licenciamento ambiental, energia e mudanças climáticas. O trabalho se encontra em andamento, contudo, as informações adquiridas por meio das pesquisas, levarão a um resultado de acordo com a proposta referida.

**Palavras-Chave:** meio ambiente; tombamento em São Paulo; novos direitos.





## Anais do III Encontro EPIC

III Encontro de Extensão,  
Pesquisa, Internacionalização  
e Iniciação Científica



2022